



Catálogo 2022

Programas e Projetos
Rede de Polos de Extensão
da UnB - REPE



Universidade de Brasília
Decanato de Extensão

REDE DE POLOS DE EXTENSÃO - REPE
Decanato de Extensão | Universidade de Brasília

Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social - DDIS

Direção: Prof. Rogério Ferreira

Coordenação Estratégica de Formação e Articulação Social - CEFAS

Coordenação: Profa. Caroline Siqueira Gomide

Coordenação Estratégica de Ações e Publicações de Extensão - CEAPE

Coordenação: Isadora Vergara

Coordenação dos Programas de Polos:

Programa Polo UnB Estrutural

Coordenação: Profa. Livia Cristina Lira de Sá Barreto

Programa Polo UnB Recanto das Emas

Coordenação: Profa. Paula Gomes De Oliveira

Programa Polo UnB Paranoá

Coordenação: Profa. Erondina Azevedo de Lima

Programa Polo UnB Kalunga

Coordenação: Profa. Elizabeth Maria Mamede da Costa

Programa Polo UnB Chapada dos Veadeiros

Coordenação: Profa. Maria Fernanda Nince Ferreira

E-mail Geral: ddirdex@unb.br

Portal Extensão: dex.unb.br/polosextensao

Edição: ANO 2022

Documento Orientador

A Rede de Polos de Extensão da UnB - REPE

A Universidade de Brasília, por meio de ações de extensão, ensino e pesquisa, procura permanentemente promover diálogo profícuo entre universidade e sociedade. A indissociabilidade desse tripé de ações fundamenta uma política institucional de integração horizontal com distintos territórios – regionais, nacionais e internacionais –, buscando valorizar a diversidade sociocultural neles presente. Neste contexto, visando o fortalecimento desta política, o Decanato de Extensão (DEX) da UnB, por meio de sua Diretoria de Desenvolvimento e Integração Social (DDIS), implanta e gere o Programa Estratégico intitulado Rede de Polos de Extensão (REPE) da UnB.

Os Polos de Extensão são espaços em que universidade e sociedade se colocam em diálogo a fim de construir e desenvolver ações conjuntas a partir de demandas territoriais social, acadêmica e culturalmente referenciadas. A REPE, por sua vez, se constitui como espaço articulador dos Polos de Extensão implantados, tendo como referência a busca permanente de promover integração entre as ações desenvolvidas, gerando diálogo e sinergia entre pessoas, comunidades, projetos e programas. Neste contexto, a problematização de demandas para construção coletiva de soluções caracteriza a REPE como espaço de valorização da diversidade e de produção compartilhada de conhecimento, ressignificando a universidade como instituição popular, social e culturalmente referenciada, promotora de ações em parceria continuada com a sociedade.

A REPE se constitui como um Programa de Ação Contínua gerido pelo Decanato de Extensão, em consonância com a Resolução 22/2000 do Conselho Universitário, aprovada em 28 de dezembro de 2000. Suas finalidades são:

- ◆ Fomentar diálogo permanente entre universidade e sociedade;
- ◆ Identificar demandas de comunidades, movimentos sociais e organizações em geral da sociedade civil que referenciem, social e culturalmente, o desenvolvimento de projetos e programas de extensão, consolidando parcerias entre a UnB e os sujeitos dos territórios de referência dos Polos;

- ◆ Promover, periodicamente, Fóruns Socioculturais que a um só tempo procurem fomentar o debate acerca das demandas provenientes dos territórios de referência dos Polos, a construção coletiva de ações e o diálogo crítico-problematizador entre sujeitos de diferentes realidades;

- ◆ Articular as ações desenvolvidas por professores, técnicos e estudantes da UnB no âmbito dos Polos de Extensão;

- ◆ Debater e fomentar metodologias pautadas no trabalho coletivo para o desenvolvimento de ações de extensão, em sua indissociabilidade com ensino e pesquisa, baseadas em problemas e contextos reais, formando pessoas preocupadas com as necessidades de uma sociedade ética, justa, democrática, diversa e sustentável.

Para a gestão continuada da REPE, a DDIS conta, em sua estrutura organizacional, com a Coordenação Estratégica de Formação e Articulação Social (CEFAS). Dentre as atribuições da CEFAS, dizem respeito diretamente à REPE:

- ◆ Fortalecer e gerenciar a Rede de Polos de Extensão, por meio de Programas integrados, visando promover articulação social, comunitária e territorial, valorizando ações compartilhadas, dando publicidade ao conjunto de ações da Rede e garantindo a representatividade das comunidades envolvidas;

- ◆ Promover diálogo entre universidades, setores governamentais e não governamentais em todo o território nacional, especialmente na região Centro-Oeste, objetivando o desenvolvimento coletivo de ações integradas de extensão;

- ◆ Estimular e criar estrutura adequada para a realização de Fóruns, reuniões e eventos nos Polos de Extensão e na Rede de Polos de Extensão, visando ao desenvolvimento e à integração social das ações de extensão;

- ◆ Estimular, viabilizar e acompanhar a execução de ações, projetos e programas contextualizados na Rede de Polos de Extensão, com elaboração e apresentação de relatórios, visando à transversalidade do conhecimento, à valorização dos saberes locais, às interfaces acadêmicas e à sustentabilidade das ações implementadas.

A REPE conta, já em sua origem, com cinco Polos de Extensão que foram, ao longo do tempo, implantados pelo DEX por meio de editais de fomento voltados ao desenvolvimento de projetos nos seus respectivos territórios de atuação. São eles: Polo UnB Estrutural; Polo UnB Recanto das Emas; Polo UnB Paranoá; Polo UnB Kalunga; Polo UnB Chapada dos Veadeiros.

A atuação que vem se consolidando nas regiões administrativas do Distrito Federal e da região nordeste do estado de Goiás poderá, por meio de parcerias, expandir-se para outras regiões do território nacional e internacional. O desenvolvimento coletivo de ações, contando com a participação de sujeitos de diferentes espaços culturais, pode promover potente troca de experiências e inovação social. Cada novo Polo a ser implantado deverá corroborar tanto a sustentabilidade quanto a prática dialógica da REPE, jamais constituindo-se como ponto isolado.

A REPE visa não só articular os projetos desenvolvidos em cada Polo de Extensão, mas também colocar em diálogo sujeitos e ações dos diferentes espaços socioculturais que a compõem. Para alcançar este duplo intento, a REPE se organiza principalmente por meio de:

- ◆ Programas, um por Polo, que objetivam efetivamente integrar os projetos desenvolvidos em cada território;
- ◆ Fóruns socioculturais promovidos tanto nas regiões dos Polos quanto nos espaços da UnB, contando com a participação de toda a comunidade envolvida com a Rede.

Os projetos que compõem o programa de um determinado Polo de Extensão são selecionados em edital de fomento específico. Os projetos aprovados com bolsa para estudante de graduação compõem automaticamente o referido programa. Os projetos aprovados, porém, não contemplados com bolsa, podem também compor o programa, desde que os respectivos(as) proponentes formalizem o interesse em fazê-lo.

Cada programa contará com um(a) coordenador(a) que será escolhido(a) entre os(as) proponentes com projeto aprovado para o respectivo Polo. Todos(as) os(as) proponentes com projeto aprovado para o Polo de referência

poderão candidatar-se à Coordenação. A escolha será realizada por meio de eleição, em metodologia de maioria simples, tendo direito a voto somente os(as) referidos(as) proponentes com projeto aprovado. Em caso de empate, o voto de qualidade (desempate) será dado pelo(a) Diretor(a) de Desenvolvimento e Integração Social do DEX ou, na sua ausência, pelo(a) Coordenador(a) Estratégico de Formação e Articulação Social da DDIS.

O(A) coordenador(a) receberá bolsa de extensão no valor de R\$1500,00 (equivalente a bolsa Produtividade Sênior do CNPq) na rubrica auxílio financeiro a pesquisador. O período de duração da bolsa é definido nos editais DEX voltados à seleção de projetos para atuação nos Polos de Extensão. O principal objetivo do programa é articular e integrar as ações por meio do planejamento coletivo, com participação da comunidade local.

São atribuições do(a) coordenador(a) de programa de Polo de Extensão:

- ◆ Gerenciar o conjunto de ações aprovadas em edital para desenvolvimento no Polo ao qual se vincula;
- ◆ Articular os projetos desenvolvidos no Polo, mantendo diálogo permanente com as comunidades locais;
- ◆ Promover momentos de diálogo entre as equipes dos projetos, visando a integração das ações e geração de parcerias, bem como evitando choque/ conflito de horários entre atividades;
- ◆ Organizar um cronograma semanal de utilização do espaço físico de referência do Polo (caso o espaço já esteja oficializado na UnB por meio de termo de cooperação) a fim de maximizar as ações realizadas, bem como oportunizar à comunidade local diálogo permanente com a UnB;
- ◆ Escalonar a presença dos estudantes bolsistas no espaço físico de referência do Polo a fim de maximizar a presença de pessoas e o desenvolvimento de atividades neste espaço, gerando uma dinâmica que o constitua como ambiente dialógico, acolhedor, pulsante, convidativo e gerador de parcerias entre universidade e sociedade;
- ◆ Gerenciar as atividades dos bolsistas do Polo, em parceria com os

respectivos orientadores, visando caracterizar a ação/formação do bolsista tanto no âmbito do projeto ao qual diretamente se vincula quanto no âmbito da coletividade do programa, rompendo-se, assim, com uma visão individualista dos processos aos quais o bolsista se vincula;

- ◆ Organizar, em parceria com a CEFAS, o Fórum Sociocultural local a ser realizado no Polo ao qual se vincula o programa sob a sua coordenação;

- ◆ Compor a comissão organizadora do Fórum Sociocultural geral que ocorrerá na UnB, objetivando colocar em diálogo toda a comunidade envolvida com a REPE;

- ◆ Compor o Conselho Estratégico Local referente ao Polo de Extensão ao qual se vincula;

- ◆ Compor o Conselho Estratégico Geral da REPE;

A REPE instituirá Conselhos Estratégicos Locais – um por Polo de Extensão –, tendo como objetivo fortalecer a prática dialógica entre universidade e sociedade. Cada Conselho Local será constituído por cinco membros, sendo que três deles deverão obrigatoriamente ser moradores da região de referência do Polo de Extensão e dois deverão ser obrigatoriamente da UnB. O coordenador do programa do Polo será um dos membros da UnB. Os outros quatro serão definidos pelo corpo de participantes do Fórum Sociocultural Local por meio de processo de escolha cujas regras serão acordadas coletivamente durante o evento.

Cada membro dos Conselhos Estratégicos Locais terá mandato de um ano, podendo recandidatar-se por até duas vezes. Sua participação no Conselho, portanto, terá como limite o período contínuo de três anos – com exceção do Coordenador de Polo, que irá compor o Conselho Local enquanto permanecer nesta função. Deste modo, a REPE busca valorizar a alternância a fim de democratizar a representatividade de cada Polo. Ao fim de um mandato será realizado novo processo de escolha no âmbito do respectivo Fórum Sociocultural Local.

A REPE contará também com um Conselho Estratégico Geral que será formado por dois membros de cada Conselho Estratégico Local, sendo um

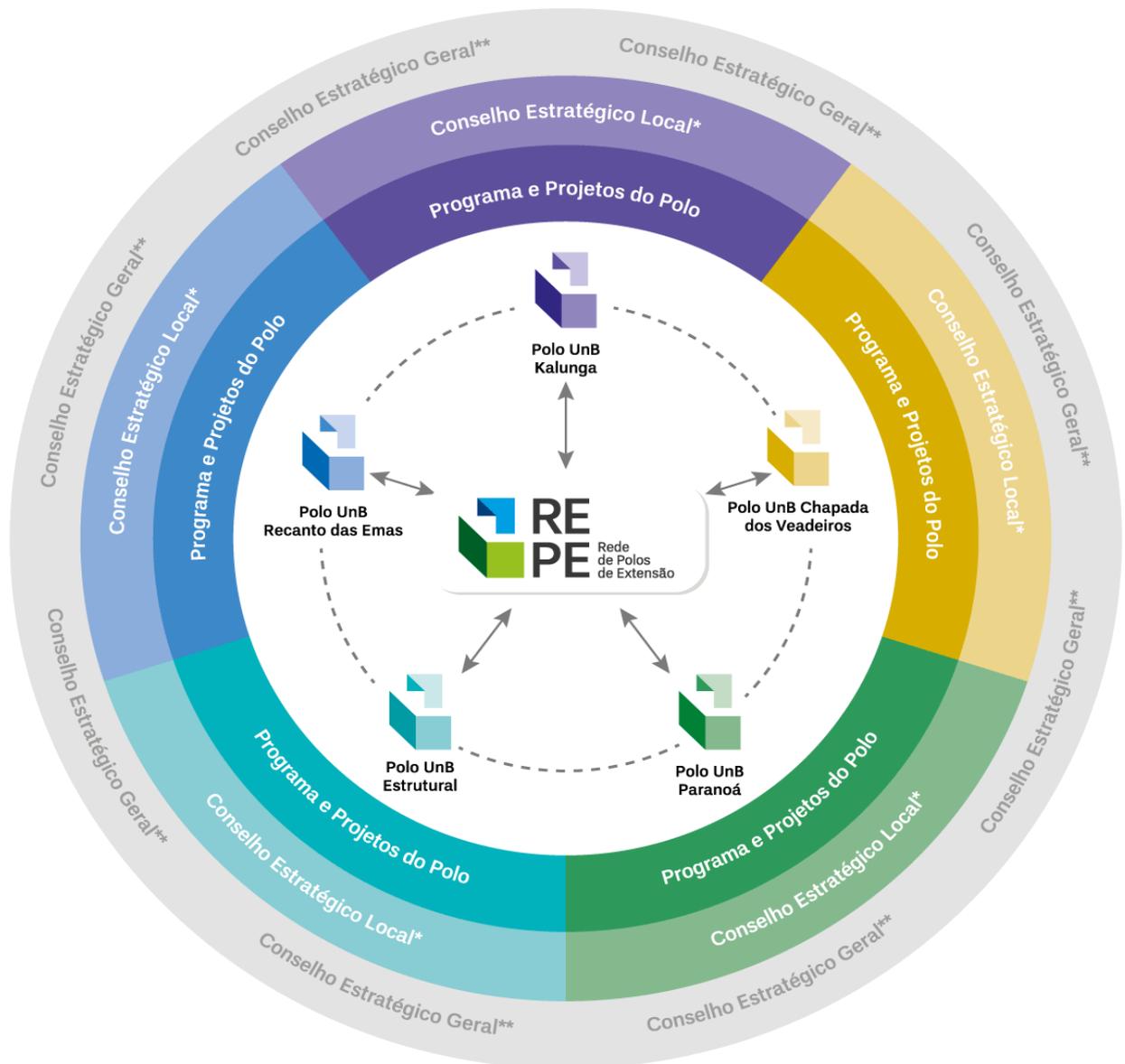
da UnB e o outro morador da região do Polo. O membro da UnB será o(a) coordenador(a) do programa do respectivo Polo. O morador da regional será definido pelos membros do respectivo Conselho Estratégico Local. Com essa composição, o Conselho Estratégico Geral contará com representantes de todas as regionais dos Polos e com profissionais da UnB que articulam as ações de extensão universitária desenvolvidas nas regiões de referência da REPE.

Tanto os Conselhos Locais quanto o Conselho Geral têm natureza consultiva, constituindo-se como rico espaço de debate e levantamento de possibilidades para o desenvolvimento de ações coletivas entre sociedade e universidade a partir da identificação de demandas territoriais.

Esta arquitetura que caracteriza a REPE visa contribuir para geração de processos organizacionais que possam efetivamente fazer com que a Universidade de Brasília cumpra e fortaleça seu papel social. É importante ressaltar que este documento orientador da REPE tem natureza dinâmica, no sentido de manter-se aberto aos processos de reavaliação e repactuação a partir dos resultados coletivamente alcançados no Fórum Sociocultural Geral ocorrido a cada ano. A fim de potencializar o alcance de suas finalidades, este documento poderá ser, portanto, ajustado com o propósito de harmonizar-se aos referidos resultados.

Organograma REPE

A REPE se constitui como um Programa de Ação Contínua gerido pelo Decanato de Extensão (UnB/DEX). Sua estrutura estimula o desenvolvimento de ações territoriais integradas, organizadas em programas e projetos, e a realização de fóruns socioculturais. Conselhos consultivos fortalecem o diálogo entre comunidade e universidade por meio de demandas social e culturalmente referenciadas.



Legendas



*Conselhos Estratégicos Locais

Compostos por 05 Membros de cada Polo:

01 Coordenador/a do Programa do Polo;

01 Representante da UnB e

03 Representantes da Comunidade Local.

Membros a serem definidos no Fórum Sociocultural Local;



**Conselho Estratégico Geral

Composto por 10 Membros:

02 Representantes de cada Conselho Estratégico Local. sendo:

Coordenador/a do Programa do Polo e

Representante da Comunidade Local.

Membros a serem definidos no Fórum Sociocultural Geral;



Polo UnB Estrutural

Projetos selecionados via Edital N° 04/2022
do Programa Polo UnB Estrutural

Coordenação do Programa:

Profa. Livia Cristina Lira de Sá Barreto

Acesse:

dex.unb.br/polosrepe/poloestrutural

Código SIGAA: PJ427-2022

SANTA LUZIA RESISTE: a luta pelos direitos à cidade, à água e ao saneamento PEAC Periférico

Descrição: Com o conjunto de trabalho de pesquisa e extensão, espera-se sensibilizar os moradores sobre os seus direitos e empoderá-los com o trabalho em adequação sociotécnica. Pela produção de subsídios técnicos, em adequação com as demandas e realidades dos moradores, espera-se também demonstrar para o poder público que o caminho proposto não é viável e que existem alternativas. Espera-se neste contexto de pandemia, fazer coletar e construir conteúdo visual e audiovisual a partir dos próprios moradores da comunidade e posteriormente fazer curadoria de fotografias para elaboração de folders da campanha Santa Luzia Resiste. Gravar entrevistas e vídeos para a campanha com moradores e simpatizantes ao projeto Santa Luzia Resiste. Fazer imagens de drones para a campanha. Fazer um vídeo no youtube sobre o projeto Santa Luzia Resiste para sensibilizar a sociedade do DF, políticos e técnicos de governo. Lançar a campanha nacional Santa Luzia Resiste.

Local de Realização: Polo de Extensão da Estrutural, DF.

Público-Alvo: Comunidade de Santa Luzia

Vigência: 10/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU/UnB

Coordenação: Liza Maria Souza de Andrade

Contato: liza@unb.br

Código SIGAA: PJ359-2022

Vida & Água para Santa Luzia na Estrutural

Descrição: A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa da Estrutural/Santa Luzia. Pretende aprofundar a articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais no território da ARIS DA ESTRUTURAL/SANTA LUZIA no sentido de serem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida & Água para ARIS que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento das famílias na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação.

Local de Realização: Centro de Educação Fundamental 02 da Estrutural, DF

Público-Alvo: Famílias em emergência sanitária na COVID-19. Comunidade em Geral da Estrutural/Santa Luzia, Representantes das entidades parceiras na Estrutural/Santa Luzia, Rede de parceiros do Projeto Vida & Água, Autoridades de instituições parceiras, Comunidade da Escola Pública parceira da Casa Vida & Água da Estrutural.

Vigência: 16/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares - CEAM/UnB

Coordenação: Samara Marcelino Ferreira

Contato: ferreira.sa.marcelino@gmail.com

Código SIGAA: PJ358-2022

Universidade do Envelhecer - UniSER: Unidade Estrutural

Descrição: O Projeto Universidade do Envelhecer - UniSER: Unidade Estrutural da Universidade de Brasília tem como objetivo fomentar ações integradoras norteadas pelos eixos educação e comunicação, envelhecimento e saúde, políticas públicas e direito, arte e cultura, de modo a ampliar as capacidades e habilidades na vida adulta e dos idosos da comunidade da cidade Estrutural. Visa, assim, à adoção de comportamento que estimule a intergeracionalidade, cidadania, o empoderamento e o desenvolvimento humano e social da população local.

Local de Realização: Formatos remoto e presencial. Campus IFB Estrutural

Público-Alvo: Adultos e idosos a partir de 45 anos da comunidade da regional Estrutural.

Vigência: 01/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia - FCE/UnB

Coordenação: Eliana Fortes Gris

Contato: elianagris@unb.br

Código SIGAA: PJ357-2022

Turismo na Escola

Descrição: Esta ação pretende desenvolver “Educação em Turismo” em conjunto com a comunidade escolar da Região Administrativa de Cidade Estrutural, no Distrito Federal. Dentro da área de Educação o projeto visa proporcionar ferramentas para o desenvolvimento regional. Em consonância com os princípios da educação crítica e libertadora e considerando a pandemia do Covid-19, o diálogo com a comunidade das escolas de Ensino Médio existentes na Cidade Estrutural incentiva a integração social e é relevante para munir a juventude metropolitana com elementos que possam contribuir para diálogos, problematizações e elaboração de planos turísticos, ampliando a noção de turismo da comunidade.

Local de Realização: Formato remoto. Cidade Estrutural

Público-Alvo: Estudantes e profissionais da educação da Cidade Estrutural

Vigência: 01/04/2022 a 30/12/2022

Unidade Proponente: Centro de Excelência em Turismo - CET/UnB

Coordenação: Thiago Sebastiano de Melo

Contato: SEBASTIANODEMELO@GMAIL.COM

Código SIGAA: PJ356-2022

Entre Elas - Economia Criativa

Descrição: O Projeto “Entre Elas” visa desenvolver alternativas de melhoria das condições de geração de oportunidades por meio de tecnologias sociais de geração de trabalho, emprego e renda para mulheres da Cidade Estrutural/ DF. Prevê-se o compartilhamento da experiência em espaços acadêmicos e realização de eventos com parceiros e práticas análogas que estimulem a produção de novas pesquisas e ações destinadas ao desenvolvimento de tecnologias sociais voltadas para o acesso às políticas públicas de trabalho, emprego e renda com foco na Cidade Estrutural. O projeto tem a proposta de capacitar mulheres na SCIA-Estrutural no DF, por meio de cursos virtuais dentro da área da economia criativa com temáticas que investem no talento criativo e empreendedor feminino, bem como na formação e fortalecimento de uma rede compartilhada e colaborativa de mulheres empreendedoras. Na primeira edição deste projeto, em 2019, foram oferecidos cursos de capacitação empreendedora na 1ª jornada de Empreendedorismo. Mesmo durante a pandemia, essas mulheres puderam se capacitar em casa, de forma segura, desenvolver seus talentos e sua criatividade em um mercado de trabalho extremamente promissor”.

Local de Realização: Cidade Estrutural

Público-Alvo: Mulheres da Cidade Estrutural em situação de vulnerabilidade

Vigência: 01/04/2022 a 30/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas - FACE/GPP/UnB

Coordenação: Franco de Matos

Contato: francodematos@unb.br

Código SIGAA: PJ355-2022

Educação em saúde com a população da Cidade Estrutural para prevenção das arboviroses

Descrição: A proposta foi dividida em três subprojetos com o objetivo geral é analisar a densidade populacional do mosquito *Ae. aegypti* nas áreas com e sem intervenção, a fim de reduzir a taxa de incidência de arbovírus em uma área vulnerável da cidade Estrutural, Brasília, Brasil. Este estudo será desenvolvido na Cidade Estrutural, a cidade mais pobre de Brasília que abrigou o maior lixão a céu aberto da América Latina e o segundo maior do mundo em quase 60 anos. Metodologia: Esta cidade será dividida em duas áreas para comparação: Área A - sem cobertura de saneamento, Área B - com cobertura sanitária. Um total de 400 casas (200 de cada área) serão selecionadas para participar do estudo. Subprojeto 1- "Levantamento ambiental e entomológico" analisará a densidade populacional de *Ae. aegypti* e a qualidade da água dessas residências e associar aos casos de arbovírus registrados nessas duas áreas. Para isso, a densidade populacional de *Ae. aegypti* será estimada em ambas as áreas com e sem intervenção e os resultados serão comparados com a linha de base. A densidade de formas imaturas de *Ae. aegypti* será mensurada com auxílio de ovitrampas e os adultos aspirados com aspirador de sucção, na área de controle e intervenção. Outra proposta é desenvolver, aprimorar e validar um aplicativo para identificação de espécies de mosquitos de interesse para a saúde pública.

Local de Realização: Residências e espaços comunitários da Estrutural

Público-Alvo: População da Cidade Estrutural

Vigência: 07/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia -FCE/UnB - FCE/UnB

Coordenação: Vanessa Resende Nogueira Cruvinel

Contato: vanessacruvinel@unb.br

Código SIGAA: PJ354-2022

COVID – COLABORAÇÃO PARA A VIDA: PRODUÇÃO DE SABÃO DE LIMPEZA (POLO ESTRUTURAL, 2022)

Descrição: A proposta COVID - Colaboração para a Vida, iniciada em 2020, deu origem a proposta COVID - Colaboração para a Vida: produção de sabão de limpeza, no Polo da Cidade Estrutural. Ambas propostas visam o atendimento imediato da população com produtos de higiene, sendo direcionada a produção de sabão líquido para o Polo da Cidade Estrutural, em razão da reciclagem ser um aspecto bastante comum dentro desta comunidade. A ANVISA emitiu autorização em caráter excepcional para exclusiva elaboração e doação durante a pandemia da Covid-19, possibilitando, assim, a execução da ação através da colaboração dos laboratórios Multidisciplinares de Tecnologias (LABTEC) e Controle Microbiológico da FCE/UNB, e Laboratório de Tecnologia de Medicamentos, Alimentos e Cosméticos (LTMAC/FS/UNB). A metodologia da proposta consiste em elaboração, controle da qualidade, elaboração de documentos de registro de produção e rótulos dos produtos pelos acadêmicos. Entretanto, em razão da alteração do estado sanitário no DF, os acadêmicos, atuarão na proposta através da realização de orientações sanitárias, participação em eventos presenciais e/ou remotos, apresentações de trabalhos acadêmicos, ofertas de cursos e oficinas para a população em geral, priorizando a participação da comunidade de instituições públicas de ensino e de regiões de maior vulnerabilidade social, como na Cidade Estrutural.

Local de Realização: LABTEC - Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias da FCE/UnB

Público-Alvo: Alunos, pais/responsáveis, professores e servidores de escolas públicas

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia - FCE/UnB

Coordenação: Lívia Cristina Lira de Sá Barreto

Contato: liviabarreto@unb.br

Código SIGAA: PJ353-2022

Acompanhamento e Auxílio da Implementação do Novo Ensino Médio na Estrutural

Descrição: Tendo em vista o início da aplicação do novo currículo planejado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, este projeto de extensão pretende dar continuidade no acompanhamento e avaliação de sua aplicação em caráter piloto ocorrida em 2020 e 2021. A metodologia prevê a realização de leituras dirigidas sobre temáticas voltadas ao currículo do novo Ensino Médio, aos desafios docentes na área, as metodologias e opções didático-metodológicas utilizadas na implementação do currículo, incluindo a discussão sobre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, que no Distrito Federal organizam-se a partir de três formatos que se complementam: as eletivas orientadas, as trilhas de aprendizagem e o projeto de vida. O projeto também visa dar continuidade às ações desenvolvidas nesses dois anos, nos quais foram acompanhadas turmas virtuais onde estavam ocorrendo as experiências piloto de implementação do novo currículo. Porém, neste ano de 2022, nosso foco será a qualificação teórica de extensionistas, registro de acompanhamento in loco em escolas de Ensino Médio da Estrutural e do auxílio em atividades do NEM junto a professores da SEEDF. Esperamos que o projeto possa trazer dados empíricos e reflexões teóricas que auxilie de maneira crítica e autônoma a implementação da Reforma do Ensino Médio no Distrito Federal, visando a qualificação acadêmica dos participantes e contribuindo na construção de um ensino público, democrático, gratuito e de qualidade. Está prevista a participação na SEMUNI 2022.

Local de Realização: Escolas do Ensino Básico da Cidade Estrutural, DF

Público-Alvo: Professores e estudantes da Educação Pública da Estrutural

Vigência: 14/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Física - IF/UnB - IF/UnB

Coordenação: Khalil Oliveira Portugal

Contato: khalil.portugal@unb.br



Polo UnB Recanto das Emas

Projetos selecionados via Edital Nº 03/2022
do Programa Polo UnB Recanto das Emas

Coordenação do Programa:

Profa. Paula Gomes De Oliveira

Acesse:

dex.unb.br/polosrepe/recantodasemas

Código SIGAA: PJ344-2022

Vida & Água para o Recanto das Emas

Descrição: A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa do Recanto das Emas com foco nas Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS dessa Região Administrativa em particular. Pretende aprofundar a articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais nesses territórios de interesse social por parte do Estado, no sentido de serem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida & Água para ARIS que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento das famílias na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação.

Local de Realização: Centro de Ensino Médio 804, do Recanto das Emas e Bairros identificados como ARIS pelo PDOT da região.

Público-Alvo: Rede de parceiros do Projeto Vida & Água, autoridades de instituições parceiras, comunidade da escola pública parceira da Casa Vida & Água do Recanto das Emas.

Vigência: 16/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares - CEAM/
UnB

Coordenação: Samara Marcelino Ferreira

Contato: ferreira.sa.marcelino@gmail.com

Código SIGAA: PJ343-2022

UESM - Universidade e Escola sem muros

Descrição: O Projeto Universidade e Escola Sem Muros foi (2016-2021) e continuará a ser desenvolvido, no ano de 2022, por professoras e estudantes do curso de Graduação em Pedagogia, demais Licenciaturas e da Pós-Graduação em Educação da FE da UnB. Atuará no Centro de Ensino Fundamental 801, do Recanto das Emas, com foco de ação junto a professores, gestores e crianças dos 1º ao 5º ano do ensino fundamental . Possui caráter interdisciplinar expresso nos seguintes eixos temáticos: 1. Formação de professores e Organização do trabalho pedagógico, 2. Linguagens, Alfabetização e multiletramentos, 3. Tecnologias da informação e comunicação (TICs) e Imagens. Desenvolve atividades por meio de oficinas presenciais (retorno a partir de 17 de fevereiro) e online, além de conteúdo formativo para as plataformas do Projeto Universidade e escola sem muros (YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCgnfRKgZeCarmCAjWeJnToQ> e no Instagram: <https://www.instagram.com/projetouesm/>), envolvendo a estudantes, professores e comunidade do Recanto das Emas (artistas, músicos, artesãos, dentre outros), atores sociais que muito podem contribuir para uma educação de qualidade, equânime e que promova a qualidade de vida de todos os envolvidos.

Local de Realização: Centro de Ensino Fundamental 801, do Recanto das Emas

Público-Alvo: Comunidade universitária, comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 801, do Recanto das Emas e público em geral, tendo em vista que o projeto atua nas mídias sociais e plataformas (Instagram e YouTube)

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Educação - FE/MTC/UnB

Coordenação: Paula Gomes de Oliveira

Contato: pgoliveira@unb.br

Código SIGAA: PJ342-2022

SUSTENTABILIDADE URBANA NO RECANTO DAS EMAS - PEAC Brasília Sensível à Água

Descrição: Este projeto tem como objetivo promover o conhecimento científico e pedagógicos sobre o ciclo da água urbano, infraestrutura ecológica e ecosaneamento, urbanismo agrário pela sensibilidade ambiental e construção de cenários do desenho urbano nos níveis da comunidade e da paisagem pelo desenho urbano sensível à água com a visão sistêmica da natureza incluindo o direito à água e ao saneamento, nas disciplinas obrigatórias de Projeto de Urbanismo 1 (PU1) e de Projeto de Paisagismo 2 (PAIS2), como experiência a servir de exemplo para outras disciplinas da FAU e ao mesmo tempo contribuir com projetos de urbanismo e paisagismo para o Recanto das Emas e Água Quente, envolvendo a comunidade no processo de projeto e planejamento. Busca-se prosseguir com o trabalho realizado, como continuidade ao Edital nº 1/2020 – de fluxo contínuo para Fomento às Atividades de Extensão no Recanto das Emas, mantendo o formato virtual por razões de segurança e pelo êxito alcançado anteriormente. Os estudos já realizados pelos estudantes foram direcionados para a região de Água Quente no ano de 2021, que apresenta grande demanda de projetos de urbanismo.

Local de Realização: Polo de Extensão do Recanto das Emas

Público-Alvo: Movimentos sociais, coletivos, técnicos de governo, pesquisadores, entidades profissionais.

Vigência: 04/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU/UnB

Coordenação: Liza Maria Souza de Andrade

Contato: liza@unb.br

Código SIGAA: PJ341-2022

Roda das Minas no Recanto das Emas: políticas públicas de gênero para meninas

Descrição: Este projeto tem como objetivo facilitar espaços de discussão, utilizando rodas de conversas, com alunas de escolas públicas do Recanto das Emas, por meio de atividades lúdicas, fomentando o debate em torno do combate à violência contra mulheres, políticas públicas com foco em gênero, a partir de uma base teórica feminista, cujos significados serão discutidos em suas relações com questões de gênero, étnico-raciais, sexuais, de classe, dentre outras noções.

Local de Realização: Virtual, enquanto durar a pandemia.

Público-Alvo: Membras do Projeto de Extensão Roda das Minas: políticas públicas para as meninas, que não têm vínculo com a UnB.

Vigência: 21/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas - FACE/GPP/UnB

Coordenação: Magda de Lima Lucio

Contato: magda@unb.br

Código SIGAA: PJ340-2022

Promoção de acessibilidade e inclusão em Libras na comunidade Surda do Recanto das Emas

Descrição: Devido ao impacto da falta de comunicação entre a comunidade ouvinte e a comunidade surda e quanto essa barreira implica na falta de acesso a consumo de produtos e serviços públicos e privados, principalmente na rede de saúde, o projeto propõe, portanto, atividades para incentivar a comunidade ouvinte do Recanto das Emas a ter meios mais inclusivos e acessíveis, adaptados em língua de sinais, mais especificamente em LIBRAS, nos atendimentos e espaços públicos de saúde, para recepcionar e se comunicar com essas pessoas Surdas que utilizam a LIBRAS exclusivamente.

Local de Realização: Unidades básicas de saúde do Recanto das Emas

Público-Alvo: profissionais de saúde, comunidade externa ouvinte e Surda do Recanto das Emas

Vigência: 07/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia -FCE/UnB

Coordenação: ISABELLA MONTEIRO DE CASTRO SILVA

Contato: isabellamcsilva@unb.br

Código SIGAA: PJ339-2022

Perfil e formação de professores e familiares sobre a aprendizagem e suporte com alunos com transtornos mentais da infância

Descrição: O projeto oportunizará aprendizagens sobre saúde mental infantil e sua rede familiar e escolar por meio da inclusão das atividades possibilitando reflexões crítico social de abordagens inovadoras em saúde mental de acordo com a política de saúde mental. Além disso, o projeto de extensão fará articulação com o projeto de extensão FOCO – Fenomenologia e cotidiano, por meio de atendimentos em Terapia Ocupacional aos acompanhados quando se fizerem necessário. Os dados levantados no projeto serão incluídos no projeto de pesquisa com submissão ao CONEP Espera-se proporcionar espaço formativo, de parceria intersetorial com comunidade, por meio da ASSIM, junto a escola e familiares de crianças do ensino fundamental I e II, coadunando com a política de inclusão da pessoa com deficiência.

Local de Realização: Associação de Usuários da Saúde Mental - ASSIM. Riacho Fundo, DF.

Público-Alvo: Professores e familiares de alunos com transtornos mentais da infância

Vigência: 26/01/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia -FCE/UnB

Coordenação: Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva

Contato: malchersilva@unb.br

Código SIGAA: PJ338-2022

“Parque Ecológico Vivencial Recanto das Emas e nós: Valorização sócio ambiental do Bioma Cerrado por meio de trilhas interpretativas”

Descrição: A utilização de trilhas interpretativas guiadas ou autoguiadas tem sido um dos meios mais utilizados para a interpretação ambiental, tanto em ambientes naturais como em ambientes construídos (VASCONCELLOS, 1997). Atualmente, as mesmas estão muito presentes em programas educativos para uso público, nas mais diversas categorias de unidades de conservação, permitindo o desenvolvimento de atividades de educação ambiental tanto em âmbito formal quanto informal (VIDAL, MONCADA, 2006). As trilhas interpretativas constituem um instrumento pedagógico relevante, por nos permitir que em áreas naturais sejam criadas verdadeiras salas de aula ao ar livre. É um instrumento pedagógico prático e dinâmico, que além de despertar o interesse em conhecer as características do ambiente, suscita maior sensibilização e percepção ambiental da comunidade local. O presente projeto tem por objetivo a implantação de trilhas interpretativas no Parque Ecológico Vivencial Recanto das Emas com a participação da comunidade local e alunos do ensino fundamental 2. Como produto teremos a produção de trilhas interpretativas virtuais do respectivo parque.

Local de Realização: Parque Ecológico Vivencial Recanto das Emas, DF

Público-Alvo: Frequentadores do parque e alunos do Ensino Fundamental 2

Vigência: 01/04/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Humanas - IH/GEA/UnB

Coordenação: Ruth Elias de Paula Laranja

Contato: laranja.ruth@unb.br

Código SIGAA: PJ337-2022

Observatório: Novo Ensino Médio no DF na área de Matemática e suas Tecnologias - Recanto das Emas

Descrição: Este projeto de extensão pretende dar continuidade no acompanhamento e avaliação ocorridos em 2020 e 2021 no Recanto das Emas. A metodologia prevê a realização de leituras dirigidas sobre temáticas voltadas ao currículo do Novo Ensino Médio, aos desafios docentes na área, as metodologias e opções didático-metodológicas utilizadas na implementação do currículo, incluindo a discussão sobre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, que no Distrito Federal organizam-se a partir de três formatos que se complementam: as eletivas orientadas, as trilhas de aprendizagem e o projeto de vida. O projeto também visa dar continuidade às ações desenvolvidas nesses dois anos, nos quais foram acompanhadas turmas virtuais onde estavam ocorrendo as experiências piloto de implementação do novo currículo. Porém, neste ano de 2022, nosso foco será a qualificação teórica de extensionistas, registro de acompanhamento in loco em escolas de Ensino Médio do DF, análise, acompanhamento e auxílio em atividades do NEM junto a professores da SEEDF no Recanto das Emas, especialmente na área de Matemática e suas Tecnologias.

Local de Realização: UnB, escolas da SEEDF no Recanto das Emas envolvidas no Novo Ensino Médio e também será utilizado o modo remoto.

Público-Alvo: Escolas públicas do Recanto das Emas envolvidas com o Novo Ensino Médio.

Vigência: 07/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Exatas - IE/MAT/UnB

Coordenação: Igor dos Santos Lima

Contato: igorlima@unb.br

Código SIGAA: PJ336-2022

COVID – COLABORAÇÃO PARA A VIDA: educação sanitária através da distribuição de sabonetes (Polo Recanto das Emas 2022)

Descrição: A proposta COVID - Colaboração para a Vida foi iniciada na UnB em 2020, e teve como objetivo a elaboração de produtos para higiene e limpeza, pessoal e domissanitária, como ferramenta de combate à Covid-19 pela população carente do DF. A proposta inicial recebeu apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa no DF (FAPDF), através da utilização de saldo remanescente de projeto de pesquisa da professora coordenadora; da matriz da Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB) e do decanato de extensão (DEX/UnB), durante a Semana Universitária da UnB em 2020. Entretanto, devido ao elevado custo de alguns insumos, a proposta inicial foi reformulada e a partir de 2021, a produção foi direcionada aos produtos de menor custo, sabão de limpeza e sabonete em barra. Sendo o último produto o objeto principal da proposta em tela. Os acadêmicos envolvidos realizarão elaboração dos sabonetes em aulas, oficinas e minicursos, e participarão de eventos remotos e presenciais, palestras e reuniões. Permitido, assim, a melhoria de capacitação em saúde e divulgação de orientação sanitária com relação a higiene pessoal, priorizando a oferta de atividades em instituições públicas de ensino e nas comunidades de regiões de maior vulnerabilidade social, como Recanto das Emas.

Local de Realização: Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias (LABTEC/FCE/UnB) e Laboratório Multidisciplinar de Controle Microbiológico (LMCM/FCE/UnB), Ceilandia Sul, DF

Público-Alvo: Populações em situação de vulnerabilidade

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia -FCE/UnB

Coordenação: Livia Cristina de Sa Barreto

Contato: liviabarreto@unb.br

Código SIGAA: PJ335-2022

Como vejo a minha cidade: O uso de mapas mentais, como ferramenta de observação e análise ambiental a ser aplicada no ensino fundamental.

Descrição: O objetivo deste trabalho é apresentar a importância do uso de Mapas Mentais na análise das questões ambientais entre estudantes do 6o ao 9o ano do ensino fundamental. Os mapas mentais desenvolvidos nesta investigação serão utilizados como instrumentos de orientação, demonstrando a necessidade de que cada indivíduo atue como agente consciente nas questões de sustentabilidade ambiental, bem como, demonstrar que todos possuem no imaginário as estruturas das paisagens vivenciadas. A aplicação ocorrerá em escolas públicas e particulares, com a construção de mapas que expressam o momento atual e o que cada estudante espera para o futuro. Todos os trabalhos serão analisados com a utilização da metodologia proposta por Kozel (2008) e os resultados serão apresentados em um painel na entrada das respectivas escolas para conhecimentos de todos os estudantes.

Local de Realização: Escolas do Ensino Fundamental de 6a a 9a da região administrativa do Recanto das Emas

Público-Alvo: Geral

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Geociências - IG/UnB

Coordenação: Edilson de Souza Bias

Contato: edbias@unb.br

Código SIGAA: PJ334-2022

Acompanhamento e Auxílio da implementação do Novo Ensino Médio no Recanto das Emas

Descrição: Tendo em vista o início da aplicação do novo currículo planejado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, este projeto de extensão pretende dar continuidade no acompanhamento e avaliação de sua aplicação em caráter piloto ocorrida em 2020 e 2021. A metodologia prevê a realização de leituras dirigidas sobre temáticas voltadas ao currículo do novo Ensino Médio, aos desafios docentes na área, as metodologias e opções didático-metodológicas utilizadas na implementação do currículo, incluindo a discussão sobre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, que no Distrito Federal organizam-se a partir de três formatos que se complementam: as eletivas orientadas, as trilhas de aprendizagem e o projeto de vida. O projeto também visa dar continuidade às ações desenvolvidas nesses dois anos, nos quais foram acompanhadas turmas virtuais onde estavam ocorrendo as experiências piloto de implementação do novo currículo. Porém, neste ano de 2022, nosso foco será a qualificação teórica de extensionistas, registro de acompanhamento in loco em escolas de Ensino Médio do Recanto das Emas e do auxílio em atividades do NEM junto a professores da SEEDF. Esperamos que o projeto possa trazer dados empíricos e reflexões teóricas que auxilie de maneira crítica e autônoma a implementação da Reforma do Ensino Médio no Distrito Federal, visando a qualificação acadêmica dos participantes e contribuindo na construção de um ensino público, democrático, gratuito e de qualidade. Está prevista a participação na SEMUNI 2022.

Local de Realização: Escolas do Recanto das Emas

Público-Alvo: Professores e estudantes da rede de educação pública do Recanto das Emas

Vigência: 14/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Física - IF/UnB

Coordenação: Khalil Oliveira Portugal

Contato: khalil.portugal@unb.br



Polo UnB Paranoá

Projetos selecionados via Edital N° 05/2022
do Programa Polo UnB Paranoá

Coordenação do Programa:

Profa. Erondina Azevedo de Lima

Acesse:

dex.unb.br/polosrepe/poloparanao

Código SIGAA: PJ488-2022

Monitoramento dos Impactos Ambientais em áreas urbanas: Paranoá e Paranoá Parque

Descrição: As transformações impostas pela ação do homem têm alterado os elementos e características do clima na escala local. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é analisar as influências das características geourbanas na variação da temperatura do ar, umidade e identificar a variabilidade temporal e espacial das ilhas de calor urbanas na cidade do Paranoá e Paranoá Parque-DF (ICU). Para tanto, serão instalados 10 termo-higrômetros (Modelo HOBO), dois metros acima do solo, protegidos por mini abrigos meteorológicos

Local de Realização: Cidade Satélite do Paranoá

Público-Alvo: População da cidade do Paranoá

Vigência: 07/03/2022 a 30/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Física - IF/UnB

Coordenação: Erondina Azevedo de Lima

Contato: erondinaazevedo@gmail.com

Código SIGAA: PJ377-2022

Violência de gênero e raça: tecendo redes e construindo caminhos para a equidade e os cuidados integrais em saúde na região do Paranoá, Itapoã e Entorno

Descrição: Este projeto pretende mapear as práticas comunitárias de cuidados integrativos com a saúde da população do Paranoá e Itapoã, bem como os espaços de práticas culturais e espirituais que atendem a população nas suas demandas e necessidades de amparo social e saúde, considerando-se a saúde como um completo estado de bem estar físico, mental e social. A partir desse mapeamento, propõe-se construir uma rede para impulsionar o debate comunitário sobre violências de raça e gênero, e também para que sejam identificadas as ofertas de cuidados integrais em saúde na região. A partir disso, este projeto pretende buscar o fortalecimento dessas ações para o enfrentamento dessas violências e para o acolhimento de mulheres, pessoas negras e LGBTs em suas necessidades, buscando assim caminhos para a construção da equidade e do direito integral à dignidade e a saúde dessas pessoas.

Local de Realização: Escolas públicas, terreiros de Candomblé, espaços comunitários e virtuais

Público-Alvo: Mulheres, pessoas LGBT, estudantes e demais interessados na temática

Vigência: 01/03/2022 a 05/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia -FCE/UnB

Coordenação: Sílvia Badim Marques

Contato: sbadim@unb.br

Código SIGAA: PJ376-2022

Saúde na Escola: ações de educação e saúde na Atenção Primária em Saúde

Descrição: Trata-se do projeto de extensão universitária “Saúde na Escola: educação e saúde na Atenção Primária à Saúde” que visa proporcionar oficinas de educação e saúde aos escolares das Escolas Zilda Arns e Classe 02, do Itapoã - DF, pertencente à Coordenadoria Regional de Educação do Paranoá. As atividades estão vinculadas à UDP FM0037 - Atenção Primária à Saúde, na qual os discentes ofertam ações do Programa Saúde na Escola. Segundo o PLANO DISTRITAL DE SAÚDE 2020-2023 do DF, Itapoã, pertence à região de saúde leste, e região administrativa (RA) 28, possui 50.073 habitantes, 1,68% da população do DF (GDF, 2019, p. 30-33). Essa população é 24.737 (49,40%) feminina e 25.336 (50,60%) masculina. Neste território, a renda média domiciliar mensal equivale à R\$ 2.551,29, ou seja 3,24 salários mínimos, sendo a renda média per capita de R\$ 702,38, ou seja 0,89 salários mínimos (GDF, 2019, p. 46). A taxa de nascidos vivos no Itapoã é de 2,24% (GDF, 2019, p. 56) ao passo que a taxa de natalidade é de 16,75%, maior do que os 14,8% do DF (GDF, 2019, p. 58). Os dados epidemiológicos de notificações de violência demonstram a presença de vítimas residentes em Itapoã com 4,0% do total. Os dados demonstram a demanda de atenção em saúde e educação e saúde nas escolas, que demandam temas como violência, gravidez da adolescência, uso e abuso de substâncias psicoativas, cuidados com o corpo e meio ambiente, entre outros temas pertinentes ao eixo temático da saúde e qualidade de vida.

Local de Realização: Escola Zilda Arns e Escola Classe 02 de Itapoã, DF

Público-Alvo: Estudantes da Escola Zilda Arns e da Escola Classe 02 de Itapoã, DF

Vigência: 07/03/2022 a 30/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Medicina - FM/UnB

Coordenação: Odete Messa Torres

Contato: odete.torres@unb.br

Código SIGAA: PJ375-2022

Projeto Nossas Vozes: Comunicação com Jovens

Descrição: O Paranoá e as regiões vizinhas apresentam a necessidade de aproximação com a Universidade, principalmente no que diz respeito à comunicação e à educação. Tem-se como objetivo propiciar a comunicação com foco no âmbito comunitário, para assim colocar em prática os mecanismos de comunicação com a atuação para/da comunidade. Nesse sentido, ações de comunicação, educação e mobilização social (tais como oficinas, produtos em áudio e vídeo, impressos, webprodutos, rodas de conversa e outros) podem servir como um elemento de intersecção entre a Universidade e a comunidade, proporcionando a troca de conhecimentos entre jovens, professores, extensionista, alunos de pós-graduação e comunidade. Pode-se dizer que o projeto possui uma lógica horizontal para que professores, voluntários e estudantes bolsistas possam ter participação desde o planejamento das ações à execução, viabilizando também um cenário mais propício à formação crítico-social. O projeto está diretamente articulado ao Projeto de Extensão Comunicação Comunitária, ao grupo de pesquisa Comunicação Comunitária e à disciplina Comunicação Comunitária, formando uma rede de apoio ao desenvolvimento das ações. O protagonismo dos discentes no projeto também é visto como fundamental à execução das ações, principalmente porque a proposta de Comunicação Comunitária não é hierárquica e também visa à identificação pessoal dos alunos com o trabalho que desenvolvem. Conheça mais em <http://www.comcom.fac.unb.br/>

Local de Realização: Unidade de Atendimento em Meio Aberto (UAMA), Paranoá, DF

Público-Alvo: Estudantes, jovens e adolescentes, comunidade do Paranoá, Fercal e região Del Lago

Vigência: 01/04/2022 a 01/11/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Comunicação - FAC/JOR/UnB

Coordenação: Fernando Oliveira Paulino e Milena Marra

Contato: fopaulino@gmail.com | milena.bmarra@gmail.com

Código SIGAA: PJ374-2022

Projeto AquaRiparia: Ciência Cidadã por meio do monitoramento participativo de qualidade ambiental em ecossistemas aquáticos.

Descrição: Através da metodologia da Pesquisa-Ação-Transversal será possível construir, com as comunidades envolvidas, os temas relevantes para o empoderamento dos cidadãos como pesquisadores. A adequação dessa metodologia visa atingir o objetivo de construir a sustentabilidade necessária entre a comunidade escolar e o meio ambiente nos seus territórios, dada pela transversalidade inerente aos temas de meio ambiente e água. Será desenvolvida uma metodologia para a formação do Cientista Cidadão. Essa abordagem apresenta-se como uma proposta proeminente, em que qualquer cidadão ainda que não possua reconhecimento formal como cientista, contribui para a construção do conhecimento científico, podendo ter participação em processos tais como coleta de dados, assim como, sua análise e avaliação. Uma força voluntária de enorme potencial e aplicação na área de gestão dos recursos hídricos. Por meio de treinamentos, oficinas práticas e atividades formativas, professores, alunos e demais participantes da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental Dra Zilda Arns localizada na RA Itapoã-DF, em parceria com pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação da Universidade de Brasília efetuarão o monitoramento participativo da qualidade ambiental em ecossistemas aquáticos na região, qualificando ainda o cientista cidadão como agente multiplicador de Educação Científica.

Local de Realização: Centro de Ensino Fundamental Dra Zilda Arns, Itapoã, DF

Público-Alvo: Comunidade escolar do CEF Dra Zilda Arns

Vigência: 04/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Biológicas - IB/ECL/UnB

Coordenação: Carmen Regina M. de A. Correia

Contato: naluro@unb.br

Código SIGAA: PJ373-2022

Paranoá em Cena

Descrição: Laboratório de Pesquisa e Criação em Poéticas do Movimento / MOVER propõe o projeto Paranoá em Cena. Projeto de extensão de caráter cultural e educativo com foco em estudos e pesquisas no campo da linguagem do movimento e das Artes Cênicas de forma geral. Tem por objetivo instigar a experimentação estética e a reflexão crítica. Elaborado como atividade complementar aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do Dep. de Artes Cênicas . Propõe atuação em três instâncias fundamentais: desenvolvimento de processos de criação artística, compartilhamento de conhecimento teórico-artístico, circulação de espetáculos. Projeto voltado para a realização de atividades artísticas culturais na cidade do Paranoá, em especial relacionadas as Artes Cênicas (dança e teatro) que tem como foco de suas ações o desenvolvimento de atividades com a juventude e a terceira idade. Busca com essa proposta uma construção da poética dos corpos abordando suas transformações, pertencimentos, identidades, aproximações e diferenciações por meio das singularidades da passagem do tempo nos corpos.

Local de Realização: Polo de Extensão Paranoá, DF

Público-Alvo: Idosos e jovens do Paranoá

Vigência: 01/04/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Artes - IdA/CEN/UnB

Coordenação: Fabiana Marroni Della Giustina

Contato: fabianamarroni@unb.br

Código SIGAA: PJ372-2022

Meninas, vamos falar de Estatística?

Descrição: Objetivo geral: despertar em alunas do Ensino Fundamental do 8º e 9º ano o interesse por carreiras das ciências exatas, engenharias e computação, em particular, a de Estatística. Objetivos específicos: compreender as fases do método estatístico e o seu emprego em pesquisas científicas em todas as áreas do conhecimento; ensinar e utilizar os principais métodos e técnicas estatísticas para descrição de um conjunto de dados; realizar pesquisa com os estudantes do Ensino Fundamental com tema da vida cotidiana dos mesmos; descrever e analisar os dados estatísticos da pesquisa com estudantes do Ensino Fundamental e com as estudantes que cursam ciências exatas; desenvolver a capacidade crítica e analítica das estudantes a partir da discussão de problemas práticos; relacionar conhecimentos adquiridos na matemática à utilização de ferramentas da estatística; relacionar o conhecimento adquirido em sala de aula a questões práticas da estatística; incentivar o intercâmbio e a convivência entre estudantes de Ensino Fundamental e universitárias dos cursos de ciências exatas; incentivar o intercâmbio entre este projeto e outros programas/projetos de extensão da Universidade de Brasília, em particular, do Instituto de Ciências Exatas.

Local de Realização: Formato híbrido - Escola no Paranoá e via Google Meet

Público-Alvo: Professoras e estudantes do Ensino Fundamental do Paranoá, DF

Vigência: 01/04/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Exatas - IE/EST/UnB

Coordenação: Juliana Betini Fachini Gomes

Contato: jfachini@unb.br

Código SIGAA: PJ371-2022

Ler ou Não Ser: Protagonismo Juvenil da Periferia na Leitura e Escrita 2022

Descrição: A proposta de projeto de extensão aqui apresentada visa oferecer uma formação em Leitura Literária e Escrita Criativa, bilíngue, em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, aos alunos da CEM 01 Paranoá e CED Darcy Ribeiro do Polo Paranoá, para participar do projeto “Ler ou não ser: o protagonismo pela palavra”, que utilizará como objeto de mediação a literatura produzida por autoras afro-brasileiras e afro-diaspóricas, reconhecidas ou não pelo cânone literário, com produções em âmbito universal, nacional e local. Assim, em conformidade com a legislação, busca-se proporcionar o protagonismo juvenil pelo domínio da língua materna, ricamente explicitada na leitura literária, bem como na escrita criativa, presente nos diversos gêneros literários que compõem o fazer do escritor, sobretudo, a poesia, o conto e o romance. Para isso, a formação incluirá o uso de estratégias práticas para a Leitura literária e a Escrita Criativa, de tal forma que os estudantes possam experimentar o contato com o texto literário, em uma abordagem que propicie a fruição estética, a partir da articulação minuciosa de seus elementos constitutivos. Concomitantemente, a produção da escrita criativa será incentivada e municiada por meio de ferramentas que fomentem e ampliem a expressão vocabular necessária aos diversos gêneros literários.

Local de Realização: Escolas Centro de Ensino Médio 01 e Centro Educacional Darcy Ribeiro do Paranoá, DF

Público-Alvo: Estudantes e professoras de escolas do Polo Paranoá

Vigência: 07/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Letras - IL/LET/UnB

Coordenação: Norma Diana Hamilton

Contato: diana_hami@yahoo.com

Código SIGAA: PJ370-2022

Leiturreiros 2022

Descrição: Este projeto interventivo propõe a implementação de um clube de leitura, considerando a importância da leitura em todas as áreas do conhecimento e que enquanto atividade social, essa prática compete a todos os professores, conforme nos dizem (KLEIMAN e MORAES, 1999, p. 98). Assim, este projeto pretende, através deste espaço estratégico na formação de leitores, dar voz a alunos e professores por meio da socialização de leituras. Como parte da metodologia, os participantes se reunirão virtualmente, para debater um texto literário previamente escolhido pela curadoria. Criaremos uma sala de leitura virtual onde estarão disponibilizados E-books gratuitos e legalizados, faremos a organização de catálogo com lista de links para acesso às bibliotecas, museus e pinacotecas, também criaremos um fórum interativo entre os participantes para sugestões, trocas e comentários. Pretendemos, a partir de um grupo focal de estudantes participantes do clube de leitura, implementar um pesquisa-ação e através de métodos estatísticos, avaliar em que medida a participação ativa dos estudantes no clube de leitura influencia na vida escolar deles.

Local de Realização: Virtual: https://www.youtube.com/channel/UCEuOVCJW9v74_zEeR3YjCHA

Público-Alvo: Estudantes da Educação Básica, em anos finais do nível fundamental, do Centro de Ensino Fundamental 02 do Paranoá, DF.

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Exatas - IE/UnB

Coordenação: Lucas Moreira

Contato: lmoreira@unb.br

Código SIGAA: PJ369-2022

LeiA - Leitura e Ação Lúdico-Pedagógica para Crianças

Descrição: O Projeto pretende promover o incentivo à leitura e o desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas para crianças de 4 a 10 anos para democratizar a informação e o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade. Além de promover a formação e criatividade do indivíduo possibilita também a elevação da autoestima e a integração social, despertando uma visão crítica e consciente na sociedade

Local de Realização: Centro de Cultura e Desenvolvimento (CEDEP) do Paranoá, DF

Público-Alvo: Crianças de 04 a 10 anos e familiares

Vigência: 01/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Educação - IE/TEF/UnB

Coordenação: Erlando da Silva Reses

Contato: erlando@unb.br

Código SIGAA: PJ368-2022

Informal: identidade socioespacial de práticas urbanas informais e sua importância para o desenho urbano e paisagístico

Descrição: O projeto de extensão busca trabalhar com pesquisas e práticas em desenho urbano e da paisagem visando trocas entre comunidades locais e universidade, com intuito de observar, mapear e valorizar as práticas informais urbanas presentes nos espaços públicos. Os trabalhos terão como foco o reconhecimento da informalidade e auto-organização em suas mais diversas escalas e enquanto parte inerente do panorama identitário e comunitário dos lugares, discutindo, muito além das problemáticas, a importância de sua potencialização para melhorar a qualidade dos espaços livres urbanos. Pensando no território específico do Paranoá, o projeto aborda problemáticas de ausência de qualidade nos espaços livres públicos formais do conjunto habitacional Paranoá Parque, discutindo e confrontando com elementos das pequenas práticas informais que vão surgindo no território, bem como aquelas que permeiam a intensa vida pública do Paranoá, vizinho.

Local de Realização: Paranoá, DF

Público-Alvo: Membros da comunidade, pesquisadores na área, profissionais

Vigência: 07/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU/PRO/UnB

Coordenação: Vania Raquel Teles Loureiro

Contato: vanialoureiro@unb.br

Código SIGAA: PJ367-2022

Equívocos Conceituais são difíceis de morrer. Compreensão da prevalência de crenças errôneas relacionadas aos diferentes estilos de aprendizagem entre professores em Formação de Educação Básica

Descrição: O objetivo da proposta é capacitar os professores e estudantes para se tornarem especialistas no processo de ensino e aprendizagem. Embora muitas vezes os professores mostrem grande interesse em introduzir descobertas do campo da neurociência em suas salas de aula há uma preocupação crescente com a falta de instrução acadêmica em neurociência nos currículos dos professores. Esta fragilidade na formação acadêmica levou a uma proliferação de neuromitos. Acreditamos que, com base nos resultados a serem alcançados, este projeto possa contribuir com os docentes quanto aos benefícios da instrução acadêmica em neurociência. Propomos desenvolver um material didático com ênfase a desmistificar neuromitos, melhorando as habilidades de leitura crítica e lidando com tópicos relevantes para o processo de ensino e aprendizagem.

Local de Realização: Escolas da Educação Básica do Distrito Federal, DF

Público-Alvo: Estudantes e professores da educação básica do Distrito Federal, DF

Vigência: 07/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Biológicas - IB/UnB

Coordenação: João Paulo Cunha de Menezes

Contato: joaopauloc@unb.br

Código SIGAA: PJ366-2022

Educação de jovens e adultos na perspectiva da Educação Popular no contexto da pandemia Covid 19

Descrição: O projeto Realiza acompanhamento pedagógico a classes de alfabetização de pessoas jovens e adultas, bem como efetua a formação continuada de educadores populares por meio de uma perspectiva de educação libertadora, ancorada nos pressupostos de Paulo Freire e Reis (2010). A educação popular que ocorre no CEDEP tem algumas particularidade, das quais destacam-se duas. A primeira é referente aos alfabetizadores, que em sua maioria realizam trabalho voluntário e são oriundos da comunidade. Para atuarem como alfabetizadores passam por processo formativo e continuado, sob a orientação dos professores e pedagogos em formação da UNB, numa perspectiva emancipadora. A segunda é a busca ativa, realizada por meio de forma ampla na comunidade, por meio de visitas às casas, divulgações nas igrejas e associações de bairros, encontros na rua, no ônibus, na parada de ônibus, na feira, no hospital, entre outros mecanismo. Assim, esta proposta de Extensão em 2022, pretende dar continuidade ao trabalho e parceria realizadas há 36 anos, ao mesmo tempo que busca minimizar os impactos da pandemia no processo de aprendizado dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), por meio do acompanhamento remoto aos educadores populares e nas estratégias utilizadas para a superação deste contexto nas atividades desenvolvidas junto ao movimento popular da região do Paranoá e Itapoã.

Local de Realização: Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá (CEDEP), DF

Público-Alvo: Educadores populares e alfabetizandos de projeto de alfabetização comunitária na região do Paranoá e Itapoã

Vigência: 31/01/2022 a 30/11/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Educação - FE/MTC/UnB

Coordenação: Maria Clarisse Vieira

Contato: mariaclarissev@unb.br

Código SIGAA: PJ365-2022

Desenvolvimento de um aplicativo para smartphone “PAULA” de alfabetização inicial

Descrição: Esse projeto de extensão tem como objetivo desenvolver um ambiente gráfico digital – Aplicativo para aparelhos telefônicos móveis tipo smartphones para alfabetizar usuários da região do Paranoá inicialmente. O aplicativo terá o nome de PAULA - Paranoá Alfabetizando Usando Letramento Analógico. Tal software terá um processo de ensino-aprendizagem voltado à essa população específica do Paranoá, de semi e analfabetos que se utiliza de aparelhos celulares, não necessitando de conexão de rede Internet, apenas para sua instalação. Tem como foco auxiliar os usuários com aulas e dicas remotas diferentes e atrativas de formas ensinar, especificamente em aprender o alfabeto e relação com palavras do cotidiano do Paranoá. A proposta é ter um aplicativo lúdico e inserido dentro do ambiente em que vive ou frequenta. Toda letra virá com o som identificando a letra e uma figura de uma imagem que inicia com essa letra. Tal aplicativo poderá também ser instalado no computador. Uma personagem, “Paula” figura ilustrativa, aparecerá em quase todas as telas. Ela será criada fazendo menção ao software, sendo a locutora das falas na sonorização das letras e aos comandos de incentivo nas tarefas de leitura e escrita. Os estudantes/usuários do aplicativo PAULA terão oportunidade de ler e escrever realizando as simulações individualmente, sem constrangimentos, quantas vezes quiser, onde estiver e quantas vezes quiser repetir, de forma rápida e fácil, promovendo inerentemente alfabetização e interesse nos estudos promovendo processo de autoestima e cidadania.

Local de Realização: Formato remoto

Público-Alvo: Comunidades e populações da regional do Paranoá, DF

Vigência: 01/04/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente:

Coordenação: Luiza Yoko Taneguti

Contato: taneguti@unb.br

Código SIGAA: PJ364-2022

COVID - Colaboração para a vida: capacitação técnica e produção de produtos de higiene no Polo de Extensão do Paranoá (2022)

Descrição: A presente proposta visa a capacitação discente de graduandos e Pós-graduandos da UnB, e alunos do ensino médio no DF. Em adição, visa o atendimento à comunidade em geral, em especial do Paranoá e Itapuã, com divulgação de conhecimentos acerca da elaboração e utilização de produtos de higiene, sabão domissanitário e sabonetes de uso pessoal. Serão ofertadas oficinas, palestras e rodas de conversa, com o envolvimento da comunidade, especialmente alunos do ensino médio, que poderão ser integrados ao programa de iniciação científica da UnB, em projetos coordenados pela proponente e vinculados a ação em tela. A proposta traz consigo o bem-estar da população e possibilidades futuras, com a capacitação técnica envolvida na sua execução. Destaca-se, ainda, que a proposta retorna à sociedade a troca de conhecimentos e experiências com moradora da região, Sra. Sueli Fogaça, que possibilitou a elaboração do sabão líquido de limpeza doméstica e atendimento de cerca de 8mil pessoas no DF e entorno durante a pandemia da Covid-19.

Local de Realização: Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias (LABTEC/FCE/UnB), Ceilândia Sul, DF e Polo de Extensão do Paranoá, DF

Público-Alvo: Comunidade em geral do Paranoá e Itapoã, além de alunos do ensino médio de escolas públicas do DF

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Ceilândia -FCE/UnB

Coordenação: Livia Cristina Lira de Sá Barreto

Contato: liviabarreto@unb.br

Código SIGAA: PJ363-2022

Cine Pipoca no Rolê

Descrição: O Cine Pipoca no Rolê é um cinema itinerante (FAC/UnB) construído em uma Kombihome (Kombi casa) voltado para “adolescentes/ativistas” - 12 aos 18 anos (alunos do Ensino Primário e Médio - Escolas públicas, docentes, técnicos e discentes da UnB) e também às mulheres e homens com um olhar feminista (30 aos 70 anos) com o objetivo de estimular um olhar curioso, generoso, afetivo que gere novos significados sobre o mundo. O cinema é a maior diversão. Essa frase, carregada de nostalgia, ainda nos acompanha quando manifestamos, intimamente, o desejo de viajar, entender, descobrir, flamar, “pegar uma tela”. Ainda mais agora, em plena pandemia (Covid 19), em que estamos há quase dois anos trancafiados e exaustos, a espera de tomarmos as três doses das vacinas, temos uma vontade, quase que irrefreável, de poder experimentar todo o rito que envolve a vivência de uma “sala de cinema”, e, melhor ainda, com relação às precauções e os cuidados, que ela seja ao ar livre. É importante ressaltar que o ritual sagrado de “ir ao Cinema” (singela nostalgia) possui, também, uma dimensão político-pedagógica que proporciona o acesso à construção do conhecimento, o exercício da empatia/alteridade (“espelhamento”), experiência dialógica por meio do reconhecimento das vivências, além de muitas outras fruições.

Local de Realização: Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá, DF (CEDEP)¹

Público-Alvo: Discentes do Ensino Primário, Médio; Docentes do Ensino Primário e Médio; Comunidade em geral

Vigência: 14/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Comunicação - FAC/UnB

Coordenação: Rose May Carneiro

Contato: rosemay@unb.br

Código SIGAA: PJ362-2022

Assistência Terapêutica Integral: Serviço de informação sobre acesso à medicamentos essenciais no SUS

Descrição: O Laboratório de Estudos Farmacêuticos (LEFAR) da Universidade de Brasília é um grupo de pesquisa certificado pela instituição e atua em 5 linhas de pesquisas diferentes, entre elas a de “Promoção da Saúde na comunidade”. O edital do Polo de Extensão da UnB no Paranoá será a oportunidade de estruturar e ofertar um serviço de informação para a comunidade do Paranoá mas também servirá para criarmos experiência na escuta qualificada de demandas a partir do usuário da rede de serviços SUS do DF. O serviço em questão abordará a princípio 2 perguntas norteadoras onde uma contemplaria dúvidas sobre acesso e ponto de atenção onde é disponibilizado determinado medicamento na rede SUS e a outra sobre a inclusão ou não de determinado medicamento para a atenção primária, secundária ou terciária em saúde no DF. Esperam-se ainda a criação de três produtos técnicos ao final de 9 meses de projeto e que a construção dos produtos contemple e reflita a participação da comunidade em ações diretamente ligadas ao serviço proposto.

Local de Realização: Laboratório de Estudos Farmacêuticos (LEFAR/UnB), Brasília, DF e Unidade Básica 01 do Paranoá, DF

Público-Alvo: Comunidade externa interessada no tema

Vigência: 01/04/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Ciências da Saúde - FS/FAR/UnB

Coordenação: Rafael Mota Pinheiro

Contato: pinheirorafael@unb.br

Código SIGAA: PJ361-2022

Aplicações de geotecnologias como ferramenta de análise sobre mobilidade na Região Administrativa do Paranoá e verificação da aderência a ODS – 2030 da ONU.

Descrição: O avanço do crescimento urbanos gera uma série de conflitos, principalmente na parte de mobilidade urbana e que deve ser analisada com bastante cuidado e atenção, dentro de uma perspectiva do planejamento territorial, almejando alcançar ferramentas que permitam apoiar a elaboração de planos diretores, que representam, os instrumentos básicos da política de desenvolvimento e expansão urbana, em conformidade com a Constituição Federal e o Estatuto da Cidade – Lei 10.257. Estes aspectos estão plenamente em consonância com o presente edital, pois envolverá a própria comunidade, em ações colaborativas para a consolidação dos objetivos do que é utilizada a atividade colaborativa, para analisar e propor melhores condições de mobilidade urbana, aplicando ferramentas de Sistema de Informação Geográfica e sintaxe espacial. Toda a metodologia está fundamentada no modelo denominado VGI - Volunteered Geographic Information. Os dados gerados serão discutidos com os agentes comunitários (representantes da população local), acrescidas as sugestões recebidas para finalização do produto que será constituído de um mapa de integração das vias, ciclovias e ciclo faixas urbanas, demonstrando as áreas de maior integração e de menor integração. O resultado será essencial para aplicação de políticas de melhoria na mobilidade urbana.

Local de Realização: Área Urbana, Paranoá, DF

Público-Alvo: Geral

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Geociências - IG/UnB

Coordenação: Edilson de Souza Bias

Contato: edbias@unb.br

Código SIGAA: PJ360-2022

Acompanhamento e Auxílio da implementação do Novo Ensino Médio no Paranoá

Descrição: Tendo em vista o início da aplicação do novo currículo planejado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, este projeto de extensão pretende dar continuidade no acompanhamento e avaliação de sua aplicação em caráter piloto ocorrida em 2020 e 2021. A metodologia prevê a realização de leituras dirigidas sobre temáticas voltadas ao currículo do novo Ensino Médio, aos desafios docentes na área, as metodologias e opções didático-metodológicas utilizadas na implementação do currículo, incluindo a discussão sobre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, que no Distrito Federal organizam-se a partir de três formatos que se complementam: as eletivas orientadas, as trilhas de aprendizagem e o projeto de vida. O projeto também visa dar continuidade às ações desenvolvidas nesses dois anos, nos quais foram acompanhadas turmas virtuais onde estavam ocorrendo as experiências piloto de implementação do novo currículo. Porém, neste ano de 2022, nosso foco será a qualificação teórica de extensionistas, registro de acompanhamento in loco em escolas de Ensino Médio do Paranoá e do auxílio em atividades do NEM junto a professores da SEEDF. Esperamos que o projeto possa trazer dados empíricos e reflexões teóricas que auxilie de maneira crítica e autônoma a implementação da Reforma do Ensino Médio no Distrito Federal, visando a qualificação acadêmica dos participantes e contribuindo na construção de um ensino público, democrático, gratuito e de qualidade. Está prevista a participação na SEMUNI 2022.

Local de Realização: Escolas do Ensino Básico no Paranoá, DF

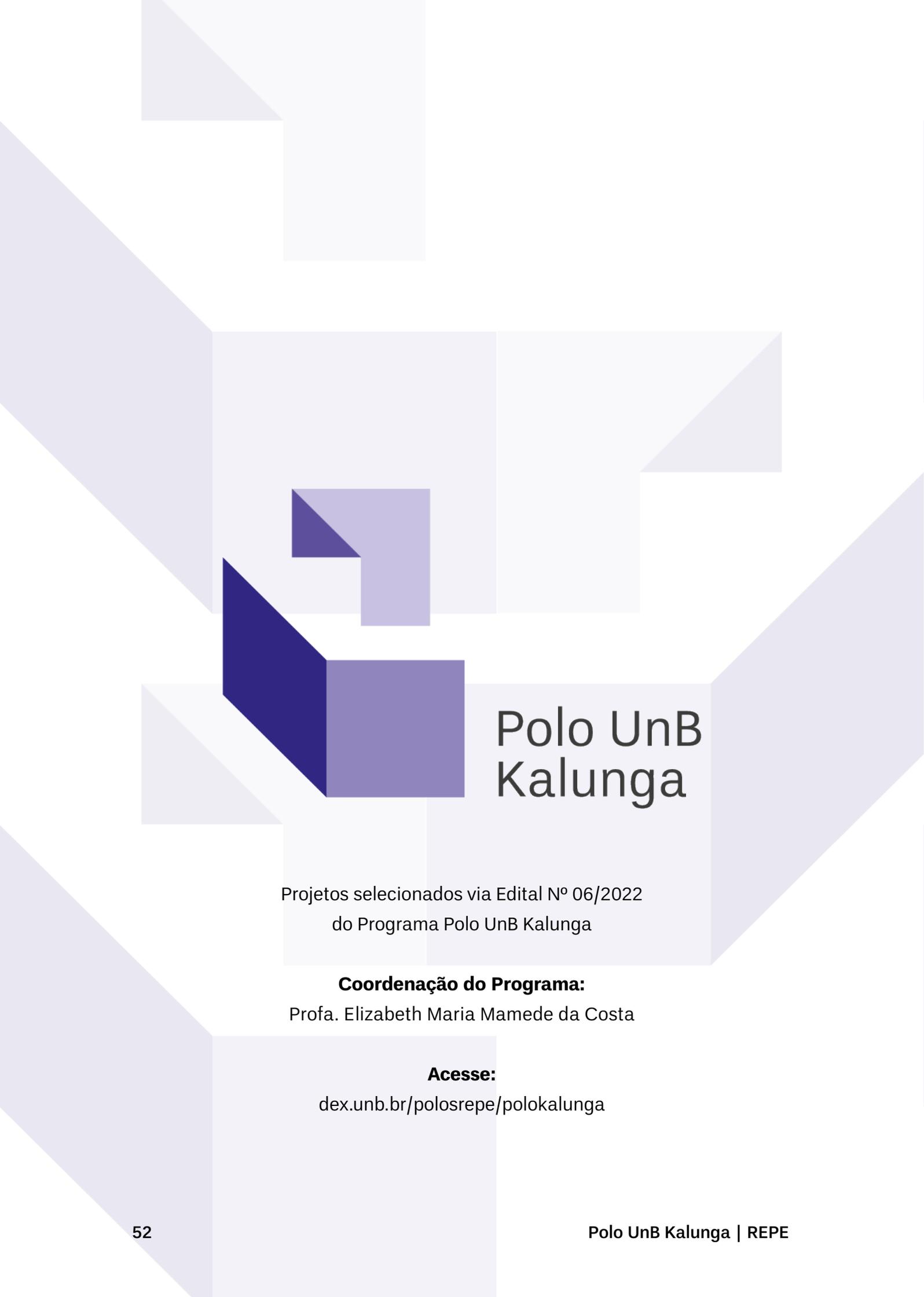
Público-Alvo: Professores e estudantes da Educação Pública do Paranoá, DF

Vigência: 14/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Física - IF/UnB

Coordenação: Khalil Oliveira Portugal

Contato: khalil.portugal@unb.br



Polo UnB Kalunga

Projetos selecionados via Edital N° 06/2022
do Programa Polo UnB Kalunga

Coordenação do Programa:

Profa. Elizabeth Maria Mamede da Costa

Acesse:

dex.unb.br/polosrepe/polokalunga

Código SIGAA: PJ502-2022

Biogama FUP Kalunga: Conscientização ambiental e reciclagem de óleo residual de cozinha nas comunidades do território Kalunga

Descrição: O projeto Biogama FUP Kalunga tem por objetivo promover a reflexão e a conscientização da comunidade Kalunga com relação ao meio ambiente, sustentabilidade e educação ambiental a partir do tema motivador que é o descarte adequado e a reciclagem do óleo residual de cozinha. Além disso, a ação visa promover a interação entre a universidade e a comunidade, de modo a promover diálogos sobre a prática de fazer sabão. Tal atividade será abordada a partir de diferentes perspectivas: enquanto prática cultural, enquanto conhecimento transmitido de uma geração a outra e enquanto atividade que envolve o controle de processos químicos e físicos. De modo que os integrantes do projeto se engajam na promoção e mediação desses diálogos, além de contribuírem na produção e divulgação da temática, com a realização de oficinas de produção de sabão e de vela confeccionados com o óleo residual de cozinha.

Local de Realização: Comunidades e escolas que fazem parte do território Kalunga e atividades remotas/virtuais. Cavalcante, GO

Público-Alvo: Moradores das comunidades do território Kalunga, abrangidos pelo Polo UnB Kalunga.

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Planaltina - FUP/UnB

Coordenação: Priscilla Coppola de Souza Rodrigues

Contato: pcoppola@unb.br

Código SIGAA: PJ333-2022

Vivenciando Paulo Freire e demais práxis libertárias, integrando campo e cidade: Festival arte-literatura

Descrição: O projeto - Vivenciando Paulo Freire e demais práxis libertárias, integrando campo e cidade: Festival arte-literatura, visa integrar ações da Cátedra Vivenciando Paulo Freire e demais práxis libertárias da Faculdade UnB de Planaltina -FUP nos territórios de atuação da mesma. Estimular a vivência do ideário freireano e demais práxis libertárias, o registro e o intercâmbio das experiências dos respectivos coletivos por meio do festival arte-literatura. Suscitar a reflexão-ação a partir dos problemas e contradições da realidade, envolvendo as comunidades e as escolas em que estudantes realizam a inserção no tempo comunidade. Fundamentado no pensamento Freiriano, na reflexão dialógica, com corpo discente, docente e comunidade, na perspectiva de compreender quais os fundamentos, as teorias implícitas nas práticas pedagógicas, nas relações sociais e de lideranças, nas disciplinas e respectivos cursos, desvelar tais concepções e práticas, avaliar criticamente, propor ações que levem a superar possíveis contradições e a engajar-se na feitura de paradigmas, caminhos coerentes com uma construção social libertária.

Local de Realização: Polo UnB Kalunga em Cavalcante de Goiás, comunidades em Teresina e Flores de Goiás, GO e Faculdade UnB Planaltina, DF

Público-Alvo: Educadoras (es) das escolas públicas, técnicos(as) das escolas, secretarias municipais de educação, lideranças comunitárias, movimentos sociais, sindicais, associações.

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Planaltina, DF

Coordenação: Jair Reck

Contato: reckjair@gmail.com

Código SIGAA: PJ332-2022

Vida & Água para os povos Kalungas do DF e Entorno

Descrição: A presente proposta tem como foco de atuação a realidade socioambiental na Região Administrativa de Brazlândia com foco nas comunidades dos Kalungas com perfil similar às Áreas de Regularização de Interesse Social - ARIS dessa Região Administrativa em particular e também do Entorno do DF. Pretende aprofundar a articulação das ações em rede de redes de pesquisadores da UnB, dos movimentos sociais populares e sindicais e instituições parceiras desde abril 2020 pelo projeto Vida & Água para ARIS aprovado no âmbito do Edital do COPEI. Tem como objetivo principal articular forças sociais nesses territórios de interesse social por parte do Estado, no sentido de serem sensibilizadas, identificadas e mobilizadas as famílias cadastradas pelo Projeto Vida & Água para ARIS nessas comunidades dos Kalungas que se encontram em situação de Emergência Sanitária por falta de acesso à água potável da CAESB como ponto de partida para o empoderamento dessas comunidades na luta por seus direitos sociais segundo uma metodologia de pesquisa-ação.

Local de Realização: Escolas públicas nos municípios das comunidades Kalunga e Cavalcante, Teresina de Goiás, Monte Alegre de Goiás e Nova Roma, GO

Público-Alvo: Famílias em emergência sanitária na COVID-19, representantes das entidades parceiras na dos povos Kalungas, rede de parceiros do Projeto Vida & Água:, autoridades de instituições parceiras, comunidade da escola pública parceira da Casa Vida & Água dos povos Kalungas

Vigência: 16/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares - CEAM/UnB

Coordenação: Djiby Mané

Contato: djiby@unb.br

Código SIGAA: PJ331-2022

Redes territoriais e turismo na Chapada dos Veadeiros: a cosmovisão dos quilombos

Descrição: O Projeto Redes territoriais e turismo na Chapada dos Veadeiros: a cosmovisão dos quilombos propôs a sua renovação com base nas atividades desenvolvidas e no resultado consubstanciado na sua proposta de continuidade para o ano de 2022, em um projeto que tratará da elaboração de uma Cartilha de Turismo Comunitário Quilombola para o território Kalunga no nordeste goiano. No processo foi possível conhecer a metodologia de um curso básico de formação de agentes multiplicadores na vigilância da saúde do trabalhador, elaborada por um grupo de pesquisadoras e pesquisadores da FIOCRUZ, a partir da qual se formatará curso básico piloto para a formação dos multiplicadores quilombolas, no sentido da formação para o(s) Turismo(s) Comunitário(s) Quilombola que se deseja(m) no território. Nessa caminhada outras parcerias foram agregadas, com a colaboração do Grupo de Pesquisa TBC-REDE (CNPq/UFJF/UFRRJ) - TBC-REDE: Laboratório de Turismo de Base Comunitária, Sustentabilidade e Redes e da ONG Projeto Bagagem. Ao envolver alunos e professores da graduação em turismo na transposição do conhecimento construído no âmbito da graduação, juntamente com os saberes do território, o projeto materializa o vínculo da extensão com o ensino de graduação e a pesquisa.

Local de Realização: Formatos virtual e/ou presencial. Regiões de Teresina de Goiás, Monte Alegre de Goiás, Cavalcante e Alto Paraíso de Goiás, GO

Público-Alvo: Comunidades quilombolas

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Centro de Excelência em Turismo - CET/UnB

Coordenação: Luiz Carlos Spiller Pena

Contato: spilena@unb.br

Código SIGAA: PJ329-2022

NEv Kalunga

Descrição: Quando o território constitui área de preservação ambiental, cultural e histórica, sobreposta à existência de populações tradicionais ou vulneráveis socialmente, suas especificidades agregam complexidade às abordagens de gestão local e tornam ainda mais relevante o desenvolvimento de ações e políticas informadas por evidências. Em se tratando de saúde, pode implicar em um novo modo de organização do processo de trabalho em saúde, na reorientação da assistência e na atenção à saúde da população, considerando suas especificidades. Em consonância com diversas políticas tais como, a Política Nacional de Promoção da Saúde (2010), Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (2012), e Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (2013), este projeto busca: Conhecer o perfil de morbimortalidade dos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás, Monte Alegre de Goiás e Nova Roma; Conhecer onde os residentes buscam internações hospitalares; Levantar a rede de atenção à saúde local com sua capacidade instalada, como recursos físicos, trabalhadores e serviços; Levantar os estudos de saúde com referência à comunidade Kalunga e Chapada dos Veadeiros para mapear lacunas de conhecimento e necessidades de atualizações ou novos estudos; Caracterizar e analisar os conselhos de saúde dos respectivos municípios; Mapear e avaliar as políticas públicas de saúde dos municípios do Pólo; Entender a operacionalização da vigilância em saúde dos referidos municípios e; Capacitar profissionais da vigilância em saúde para avaliação e monitoramento de indicadores de saúde.

Local de Realização: Comunidades Kalungas em Cavalcante, Teresina de Goiás, Monte Alegre de Goiás, GO e Núcleo de Evidência NEv UnB, Asa Norte, Brasília, DF

Público-Alvo: Comunidade kalunga, sociedade civil, ONGs, agentes e profissionais de saúde, profissionais de órgãos governamentais locais

Vigência: 01/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Ciências da Saúde - FS/DSC/UnB

Coordenação: Maria Paula do Amaral Zaitune

Contato: mpzaitune@unb.br

Código SIGAA: PJ328-2022

Mulheres Kalunga - Cidadania e Direitos

Descrição: O Projeto Mulheres Kalunga - Cidadania e Direitos iniciou em outubro de 2020, com os principais objetivos de mapear políticas, serviços e ações que desenvolvem - ou poderiam desenvolver - ações integradas e intersetoriais, dentro de uma rede de enfrentamento à violência contra mulheres e meninas nos territórios Kalunga. O Projeto pretende promover o diálogo e trocas com vozes e lideranças Kalunga, em especial mulheres, para considerar iniciativas anteriores – assim como saberes e práticas no enfrentamento da violência - e articular conceitos centrais para compreensão da dinâmica social, como territorialidade e coletividade, de modo a dialogar e capacitar profissionais das diferentes políticas sociais que compõem a rede de atendimento às mulheres em situação de violência no que se refere às especificidades das violências que acometem as mulheres e meninas Kalungas, em especial o estigma e o preconceito por sua identidade étnico-racial e o racismo institucional (DEALDINA, 2020, DIAS, 2020).

Local de Realização: As ações serão realizadas virtualmente enquanto persistam as condições de distanciamento e isolamento social devido à pandemia de COVID-19 em Monte Alegre de Goiás, Teresina de Goiás e Cavalcante, GO

Público-Alvo: Mulheres da comunidade Kalunga, profissionais das políticas sociais da região do município de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás, GO

Vigência: 01/04/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Humanas - ICH/SER/UnB

Coordenação: Anabelle Carrilho da Costa

Contato: anabelle.carrilho@unb.br

Código SIGAA: PJ327-2022

Jogos interpretativos ao redor da fogueira dos Kalungas

Descrição: Estudantes de graduação da UnB e estudantes secundaristas Kalungas solicitarão a moradores Kalungas idosos que narrem histórias do imaginário Kalunga. A proposta é contribuir para a preservação do patrimônio imaterial dos Kalungas através da transformação das narrativas em jogos interpretativos. Se possível, tais narrativas serão gravadas e, seguir, serão trabalhadas em formato de jogo interpretativo com auxílio de alunos que participam do projeto “Gamificação das Licenciaturas”. Todo o processo de contato com os idosos, audição, seleção e adaptação das narrativas para jogos interpretativos será realizado pelos bolsistas.

Local de Realização: Instituto de Psicologia - IP/UnB, Brasília, DF e Comunidade Vão do Moleque, em Cavalcante, GO

Público-Alvo: Moradores abrangidos pelo do Polo Kalunga, em Cavalcante, GO

Vigência: 21/01/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Psicologia - IP/PPB/UnB

Coordenação: Domingos Savio Coelho

Contato: dscoelho@unb.br

Código SIGAA: PJ196-2022

Identidade Kalunga, PRESENTE, no currículo escolar

Descrição: O projeto tem por objetivo promover diálogos com os professores das Secretarias de Educação, que atuam na da educação básica dos municípios da área de abrangência do Território Kalunga, gerar diagnóstico das demandas desses professores que visem a melhoria do ensino, estimular e pensar estratégias para a inclusão curricular de elementos da identidade sócio-cultural da comunidade Kalunga e promover discussões e reflexões sobre temas transversais interdisciplinares sociais que interconectem o currículo escolar, através dos espaços propiciados pela metodologia dialógica utilizadas nas Rodas de Conversas ou Oficinas Temáticas. O projeto pretende também se colocar como mediador e articulação das oficinas temáticas ao conjunto de professores.

Local de Realização: Formato virtual, via Plataforma Teams. Monte Alegre de Goiás, Teresina de Goiás, Nova Roma, Cavalcante e Alto Paraíso de Goiás, GO

Público-Alvo: Professores da Educação Básica do Território Kalunga, Cavalcante, GO

Vigência: 01/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Planaltina, DF

Coordenação: Elizabeth Maria Mamede da Costa

Contato: bethinhacosta@unb.br

Código SIGAA: PJ195-2022

EJA Kalunga Esperançar

Descrição: Este Projeto destina-se a apoiar atividades de EJA nas Comunidades Tradicionais, Território Kalunga – Goiás, priorizando a alfabetização de adultos privados em seu Direito de Ler, Escrever e Interpretar o mundo, com a inovação do uso e apropriação de TICs neste processo. O Projeto se articula com as estratégias de fortalecimento do Polo UnB Kalunga em processo de discussão e futura implantação. Prevê a participação de estudantes de graduação, pós-graduação da UnB e outras organizações comunitárias e instituições públicas: Prefeituras de Cavalcante, Secretaria Municipal de Educação, Escolas Públicas Municipais, Associação Quilombola Kalunga (AQK), EPOTECAMPO, Polo UnB Alto Paraíso - GO, Polo UAB Cavalcante - GO, Projeto de Extensão: Em busca da Emancipação Humana: Educação de Jovens e Adultos na Reforma Agrária no Noroeste Goiano, Noroeste Mineiro, Distrito Federal e Entorno, SOLEDUC: Sócio Linguística, Letramentos Múltiplos e Educação, Terra em Cena FUP/UnB, Escola da Terra, Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos – EJA do Brasil, Os Múltiplos Letramentos e a Formação Continuada de Professores, e a Articulação de Professores da UnB para a criação do Polo UnB Kalunga. Terá 10 Núcleos de Alfabetização: Núcleo 1 -Cavalcante Núcleo, 2 - Córrego da Serra, Núcleo 3 - Vargem Grande, Núcleo-4 Congonha , Núcleo-5 Maiadinha e 04 em Teresina de Goiás-GO.

Local de Realização: Formato virtual. Comunidades Vão de Almas e Vão do Moleque, em Cavalcante, GO

Público-Alvo: Adultos não alfabetizados das Comunidades Kalungas em Cavalcante e Teresina de Goiás, GO

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Planaltina, DF

Coordenação: Luís Antônio Pasquetti

Contato: pasquetti@unb.br

Código SIGAA: PJ193-2022

Educação Popular e Saúde: Contribuições para a construção do Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do município de Cavalcante/GO

Descrição: O uso sustentável dos recursos naturais por parte das comunidades tradicionais tem sido uma prerrogativa fundamental para a continuidade dos conhecimentos sobre as plantas medicinais, por este motivo devemos contribuir para a construção de uma política nacional, estadual e municipal de saúde que integre diretrizes ambientais e culturais para a promoção da saúde integral (alimentação saudável e o emprego da medicina natural, à base de plantas e outros elementos da natureza). Sendo o produto esperado a construção de um documento que servirá para subsidiar a implantação do Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PMPMF) do Município de Cavalcante/GO. A parceria que se fará com a comunidade nos encontros e reuniões de educação em saúde e ambiental, permitirá contribuir na sensibilização e mobilização de indivíduos e coletivos acerca da importância da preservação do patrimônio cultural e ambiental do Cerrado.

Local de Realização: Espaços comunitários, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial e Farmácia Básica Municipal em Cavalcante/GO

Público-Alvo: Raizeiras, benzedeiros, parteiras, conselheiros municipais de saúde, profissionais de saúde, gestores municipais

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Medicina - FM/UnB

Coordenação: Katia Crestine Pocas

Contato: katiacrestine@unb.br

Código SIGAA: PJ191-2022

Educação em Turismo no Território Kalunga

Descrição: Esta ação pretende desenvolver Educação em Turismo em conjunto com a comunidade escolar do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. O território Kalunga abriga a Cachoeira Santa Bárbara, o maior atrativo turístico da Chapada dos Veadeiros e destino de turistas nacionais e internacionais. Em consonância com os princípios da educação crítica e libertadora, o diálogo com a comunidade das escolas de Ensino Médio existentes dentro do território é relevante para munir a juventude Kalunga com elementos que possam contribuir para diálogos, problematizações e elaboração de planos que visem a gestão do turismo no território.

Local de Realização: Formato Virtual. Cavalcante, GO

Público-Alvo: Comunidades Kalunga.

Vigência: 01/04/2022 a 30/12/2022

Unidade Proponente: Centro de Excelência em Turismo - CET/UnB

Coordenação: Thiago Sebastião de Melo

Contato: SEBASTIANODEMELO@GMAIL.COM

Código SIGAA: PJ189-2022

Dialogos de Saberes Interculturais Quilombolas

Descrição: O projeto é estruturado em cinco etapas e a metodologia a ser utilizada para o planejamento baseia-se nas trocas de experiências entre o grupo, socialização das experiências exitosas da educação intercultural, articulação de eventos de divulgação dos resultados da política de igualdade racial, formação política de membros da comunidade, além da dos cursos e ação da UnB no território. A primeira etapa é o planejamento das atividades, em seguida a etapa 2 terá como ponto principal o diálogo de saberes no Encontro pesquisadores Kalunga. Etapa 3 será realizado durante a Romaria no Vão de Almas e a etapa 4 será na semana da consciência negra em Cavalcante. Por fim, a etapa 5 é a avaliação e elaboração do relatório final. Os produtos, aportes metodológicos e teóricos deste projeto serão os seminários, eventos e disseminação de resumos, artigos e o relatório final. Espera-se que o projeto além de divulgar os resultados das políticas de promoção da igualdade racial, também ajude a prefeitura de Cavalcante e sua Secretaria da Igualdade Racial e Mulher a formular e implementar iniciativas inovadoras de combate ao racismo estrutural por meio de dialogo de saberes interculturais.

Local de Realização: Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, Cavalcante, GO e Faculdade UnB Planaltina, DF

Público-Alvo: Comunidade e estudantes de escolas do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Gama - FGA/UnB

Coordenação: Rudi Henri Van Els

Contato: rudi@unb.br

Código SIGAA: PJ186-2022

Arquitetura Vernacular Kalunga: difusão e preservação dos saberes tradicionais

Descrição: A proposta surge como um broto de pesquisas e projetos já em andamento na região de Cavalcante e do território Kalunga: o Corredor Cultural (2016-2018) e o Sentido Kalunga (2016-2018), ambos desenvolvidos em projetos finais de graduação no curso de Arquitetura e Urbanismo da UnB, e o Ciranda Viva, criado por um jovem Kalunga bioconstrutor residente em Cavalcante. O projeto visa fortalecer a articulação da infraestrutura acadêmica e institucional com o intuito de facilitar a integração entre os conhecimentos locais da arquitetura vernacular e o currículo universitário da graduação e extensão em Arquitetura e Urbanismo da FAU-UnB. Pretende-se também articular uma rede das ações colaborativas existentes no território e produzir material teórico de apoio/consulta com base em pesquisas e projetos universitários correlatos, além de difundir o conhecimento técnico construtivo Kalunga e contribuir para a sua preservação, tanto na comunidade local, quanto no meio acadêmico e na produção arquitetônica/construção civil.

Local de Realização: Cavalcante, GO

Público-Alvo: Comunidade Kalunga

Vigência: 07/02/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU/UnB

Coordenação: Liza Maria Souza de Andrade

Contato: liza@unb.br

Código SIGAA: PJ185-2022

Agroextrativismo e Comercialização de Produtos da Sociobiodiversidade no Território Kalunga

Descrição: O objetivo do projeto é o aprimoramento, melhoramento ou desenvolvimento de tecnologias ou processos para a coleta, armazenamento, processamento e comercialização das espécies do cerrado com vistas a valorizar a sociobiodiversidade do Cerrado, contribuir para a sustentabilidade da atividade e gerar renda às comunidades agroextrativistas do Território Kalunga. A metodologia será baseada em oficinas participativas que serão realizadas nos formatos virtual e presencial, com os seguintes temas: Tecnologias sociais, Boas Práticas de manejo, Boas Práticas de beneficiamento e embalagem, Comercialização e canais de distribuição. Em todas as atividades haverá participação de estudantes voluntários e bolsistas oriundos do território Kalunga. Espera-se que ao final do projeto seja possível incrementar a renda dos agricultores familiares assentados a partir da produção, do processamento e da comercialização dos produtos do Cerrado, com garantia de sustentabilidade ambiental.

Local de Realização: Formato virtual via plataformas digitais; Auditórios da Faculdade UnB Planaltina, DF e Polo EAD de Cavalcante, GO

Público-Alvo:

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade UnB Planaltina, DF

Coordenação: Janaina Deane de Abreu Sa Diniz

Contato: janadiniz@unb.br

Polo UnB Chapada dos Veadeiros

Projetos selecionados via Edital N° 07/2022
do Programa Polo UnB Chapada dos Veadeiros

Coordenação do Programa:

Profa. Maria Fernanda Nince Ferreira

Acesse:

dex.unb.br/polosrepe/polochapadadosveadeiros

Código SIGAA: PJ352-2022

Terapeutas populares e o cuidado com as pessoas e o cerrado

Descrição: Este projeto de extensão pretende estabelecer diálogo com as/os terapeutas populares, isto é, com as raizeiras, benzedeiras, parteiras e outras/os cuidadoras/es, que atuam nas comunidades que compõem a região da Chapada dos Veadeiros. As/os terapeutas populares são figuras centrais no cuidado com a vida plena das pessoas e ao mesmo tempo cuidam do bioma cerrado, de onde retiram medicamentos e alimentos para o cuidado com a vida. Enfatizar a centralidade desses terapeutas no cuidado com a vida que engloba as pessoas e o cerrado é reconhecer sua presença atuante na conservação do bioma e ao mesmo tempo complementando as ações dos serviços de saúde na região. Em várias pesquisas que realizamos no DF e região do entorno (ver bibliografia ao final), compreendemos a importância dos terapeutas populares como lideranças que articulam a rede dos SUS no nível local, como tradutores das políticas de saúde para as comunidades e como protagonistas no atendimento integral e eficaz, promovendo a saúde da população e o cuidado com o bioma cerrado. A proposta deste projeto é mapear a rede de terapeutas populares da região, realizar diálogos e enfatizar/ divulgar a importância desses ofícios nas comunidades por meio de metodologias como “rodas de conversa” e “oficinas”.

Local de Realização: Escola municipal, espaço do Centro UnB Cerrado, em Alto Paraíso de Goiás, GO

Público-Alvo: Terapeutas populares (raizeiras, benzedeiras, parteiras e agricultoras)

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Sociais - ICS/DAN/UnB

Coordenação: Silvia Maria Ferreira Guimarães

Contato: silviag@unb.br

Código SIGAA: PJ351-2022

Protocolo Comunitário, acesso e repartição de benefícios, protocolo comunitário

Descrição: A Convenção sobre Diversidade Biológica-CDB reconhece o direito soberano dos Estados, porém exige que as partes signatárias adotem um conjunto de regras internacionais, além de medidas legislativas, administrativas ou políticas contribuindo de forma decisiva para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade. Deste modo, instrumentos como o Protocolo de Nagoya (PN) e o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado – SisGen- fornecem, de maneira efetiva, um novo marco legal de governança. Por conseguinte, é necessário apoiar o aperfeiçoamento do conhecimento de agentes públicos, empresas, pesquisadores, terceiro setor, lideranças, provedores e usuários desses recursos, permitindo que o país cumpra os termos dos acordos e legislação. Além de promover disseminação de conceitos, normas e fórmulas para adequação e regularização do PN. O Protocolo de Nagoya (PN) possui disposições do sobre Acesso e Repartição dos Benefícios (ABS), derivados do uso de recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado (CTA), por meio de um conjunto de regras internacionais para a divisão entre países dos benefícios, monetários e não monetários do uso da biodiversidade. O projeto tem o objetivo de promover discussão sobre o tema junto à comunidade e academia.

Local de Realização: UnB Darcy Ribeiro, Brasília, DF e Centro UnB Cerrado, em Alto Paraíso de Goiás, GO

Público-Alvo: Agentes públicos, empresas, pesquisadores, terceiro setor, lideranças, provedores e usuários de patrimônio genético e conhecimentos tradicionais.

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Biológicas - IB/GEM/UnB

Coordenação: Maria Fernanda Nince Ferreira

Contato: mfnf@unb.br

Código SIGAA: PJ350-2022

NEv Chapada

Descrição: A implantação local dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta configuram-se como ação estratégica e fundamental para diminuir as iniquidades e promover o desenvolvimento sustentável, o que aponta a relevância e a oportunidade deste projeto, apoiando a promoção da saúde e da inclusão social e do desenvolvimento humano. Em consonância com as políticas citadas além da Política Nacional de Promoção da Saúde (2010), Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da trabalhadora (2012), Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (2009), este projeto busca: Conhecer o perfil de morbimortalidade dos municípios de Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul, São João D'Aliança e São Gabriel; Conhecer onde os residentes buscam internações hospitalares (trajetória assistencial); Levantar a rede de atenção à saúde local com sua capacidade instalada, como recursos físicos, trabalhadores e serviços; Levantar os estudos de saúde com referência à comunidade Kalunga e Chapada dos Veadeiros para mapear lacunas de conhecimento e necessidades de atualizações ou novos estudos; Caracterizar e analisar os conselhos de saúde dos respectivos municípios; Mapear e avaliar as políticas públicas de saúde dos municípios do Pólo; Entender a operacionalização da vigilância em saúde dos referidos municípios e; Capacitar profissionais da vigilância em saúde para avaliação e monitoramento de indicadores de saúde.

Local de Realização: Núcleo de Evidência NEv UnB, Brasília, DF; Alto Paraíso de Goiás, Colinas do Sul, GO e São João D'Aliança, GO

Público-Alvo: Comunidade kalunga, sociedade civil, ONGs, agentes e profissionais de saúde, profissionais de órgãos governamentais locais

Vigência: 14/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Ciências de Saúde - FS/UnB

Coordenação: Maria Paula do Amaral Zaitune

Contato: mpzaitune@gmail.com

Código SIGAA: PJ349-2022

Gestão Ambiental Urbana Participativa e Turística: padrões de usos e qualificação das áreas verdes dos municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante

Descrição: A compreensão da realidade das cidades leva à aceitação da complexidade como o todo que nos cerca e nos garante a diversidade na unidade. Este projeto, tem como objetivo geral analisar a interface urbano-turística-ambiental dos municípios de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante e . Para tanto, propõe como objetivos específicos: · Levantar os equipamentos e serviços turísticos do território, · Mapear os efeitos da pandemia de coronavírus para o território, · Identificar as fragilidades existentes no turismo de forma a levantar as oportunidades de apropriação de novas tecnologias, · Relatar as possibilidades de integração do planejamento territorial a partir da revisão do Plano Diretor de Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante. Gerar subsídios para a qualificação das áreas verdes livres de Cavalcante - GO no âmbito da preservação e do ecoturismo com base no mapeamento e categorização das áreas verdes da bacia hidrográfica do rio Tocantins e do rio Paraná onde está situado o município.

Local de Realização: Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante, GO

Público-Alvo: Comunidade tradicional dos municípios, residentes, gestores públicos e privados

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU/UnB

Coordenação: Liza Maria Souza de Andrade

Contato: lizamsa@gmail.com

Código SIGAA: PJ348-2022

Estimulando o aviturismo como forma de desenvolvimento econômico sustentável e conservação da biodiversidade da Chapada dos Veadeiros

Descrição: A observação de aves ou aviturismo tem se destacado como uma atividade turística de baixo impacto sobre o meio ambiente, mas com grande potencial para contribuir com o desenvolvimento econômico regional, sustentável, assim como, com a educação ambiental da população local e dos turistas. Contudo, para colher plenamente os benefícios desta atividade, é preciso que a rede de pousadas e atrativos turísticos ofereçam condições adequadas para que este tipo peculiar de atividade seja conduzida na região. Neste sentido, o objetivo deste projeto é orientar os proprietários de pousadas e atrativos turísticos da região da Chapada dos Veadeiros para a prática da observação de aves.

Local de Realização: Centro UnB Cerrado, em Alto Paraíso de Goiás, GO

Público-Alvo: Atores que atuam na rede de turismo da Chapada dos Veadeiros e comunidade local

Vigência: 01/03/2022 a 23/12/2022

Unidade Proponente: Centro UnB Cerrado - CER

Coordenação: Renato Caparroz

Contato: renatocz@yahoo.com.br

Código SIGAA: PJ347-2022

Educação Socioambiental na Chapada dos Veadeiros

Descrição: O projeto visa proporcionar o engajamento comunitário em prol da conservação por meio dos aprendizados sobre o Cerrado, trabalhando o senso de pertencimento e responsabilidade. Além das contribuições do estudo científico à população, propomos o empoderamento das comunidades para a geração de dados por meio da ciência cidadã. Será promovida a disseminação dos conhecimentos levantados em pesquisas feitas por um grupo de alunos e ex-alunos da UnB a respeito da fauna e flora local. O intuito é consolidar a divulgação científica desses dados e outros relevantes para a região em escolas e espaços públicos da Apa do Pouso Alto, em espaços acadêmicos da UnB, eventos de divulgação científica, além das mídias sociais com divulgação irrestrita à comunidade externa e demais espaços. Dessa forma, o projeto irá atuar por meio da promoção da educação socioambiental e popularização científica sobre biodiversidade.

Local de Realização: Instituto Biorregional do Cerrado (IBC), em Alto Paraíso de Goiás, GO

Público-Alvo: Comunidades da Chapada dos Veadeiros e da Área de Proteção Ambiental Pouso Alto (APA)

Vigência: 01/03/2022 a 30/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Ciências Biológicas - IB/ZOO/UnB

Coordenação: Paulo César Motta

Contato: mottapc@unb.br

Código SIGAA: PJ346-2022

Contribuições para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Município de Colinas do Sul

Descrição: O Município de Colinas do Sul possui uma área de 1.709,98 km² e uma população urbana estimada em 2.525 habitantes (IBGE, 2010). Estima-se uma geração de RSU (resíduos sólidos urbanos) em 1,16 toneladas por dia e que são destinados a um aterro sanitário individual, mas sem as devidas condições de armazenamento (também conhecido como lixão). Os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, www.snis.gov.br) apontam que o Município não apresenta nenhum tipo de coleta seletiva de resíduos sólidos. Nesse sentido, esse projeto buscar avançar na gestão integrada de resíduos sólidos do Município de Colinas do Sul a partir da atuação dos membros da equipe em 2 frentes: prefeitura municipal e população. Junto à prefeitura do Município, serão realizadas atividades que busquem: i) diagnosticar a situação atual do Município quanto à gestão dos resíduos sólidos, ii) contribuir para a elaboração e revisão do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, iii) contribuir para o envio de informações de gerenciamento de resíduos sólidos do Município para a base de dados do SNIS e iv) contribuir para a elaboração de um projeto de implementação de coleta seletiva de resíduos sólidos no Município. Junto à população, propõe-se as seguintes atividades: i) minicursos (presencial na sede do município ou online) sobre a importância e todo o processo de coleta seletiva e ii) capacitação de atores sociais (preferência para estudantes) que possam atuar na caracterização (tipo e peso) do lixo doméstico gerado.

Local de Realização: Espaço disponibilizado pela prefeitura do município e virtualmente, Colinas do Sul, GO

Público-Alvo: Prefeitura e População da Cidade de Colinas do Sul

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Faculdade de Tecnologia - FT/UnB

Coordenação: Carlos Henrique Ribeiro Lima

Contato: chrlima@unb.br

Código SIGAA: PJ345-2022

CEN(A) SANKOFA NO CERRADO - CONEXÕES

Descrição: Este projeto se propõe a realizar conexões entre o Departamento de Artes Cênicas (CEN) da Universidade de Brasília e a região da Chapada dos Veadeiros por meio de ações artísticas e pedagógicas de mediação e oficinas de artes. Partilhar-se-á produções cênicas elaboradas por discentes do departamento de Artes cênicas com a comunidade local, com especial foco para estudantes da educação básica, ao longo de cada semestre. Com isso, será promovida intervenções artísticas/educacionais constando de, apreciação de obras artísticas, vivências em oficinas práticas de artes cênicas e debates. Paralelo a esta ação, será coletado dados das expressões artísticas desta região, em especial as de culturas tradicionais para registros imagéticas e documentos escritos para catalogação. As atividades também fazem parte do Centro de estudos do Cerrado - (UnB Cerrado), atuando nas cidades de Alto Paraíso e Cavalcante como cidades a sediar esta proposta. Busca-se também, fortalecer campos de saberes no universo das artes junto a alunos e professores das instituições de ensino da região, proporcionando diálogos possíveis para o fortalecimento da educação estética e artística de sujeitos em formação. As conexões da universidade de Brasília com as comunidades presentes na Chapada dos Veadeiros proporcionam, também, a busca por parcerias internas. Neste caso, o LATA – Laboratório de Formas animadas do Departamento de Artes Cênicas, também será colaboradora em nossas atividades.

Local de Realização: Centro de Estudos Avançados do Cerrado, Centro UnB Cerrado, em Alto Paraíso de Goiás e Cavalcante, GO

Público-Alvo: Estudantes da rede pública de ensino, jovens da comunidade e comunidade em geral, Artistas de artes cênicas

Vigência: 01/03/2022 a 31/12/2022

Unidade Proponente: Instituto de Artes - IdA/CEN/UnB

Coordenação: Jonas de Lima Sales

Contato: jonassales1@gmail.com

Mais informações em
dex.unb.br/polosextensao